



o Sambrasense

Mensário Regional de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

FUNDADOR **JACINTO DUARTE** | DIRECTOR **JOAQUIM GONÇALVES** | CHEFE DE REDACÇÃO **ISA VICENTE** | DESIGN **TELMA CLARA**



Desde 2002 a projectar o Futuro

ENGENHARIA ENERGIA ECO-BUILD

963772661 | bscprojectos@gmail.com
Av. Liberdade Nº148 | São Brás de Alportel
www.bscprojectos.com

DESTAQUE

União Sambrasense inaugura Campo Municipal Afre Lourenço no 52º aniversário



pág. 18

LOCAL

De Aljustrel a São Brás de Alportel, a história de Manuel Vargas

28

REPORTAGEM

Dos helicópteros à música: a vida desafiante de Pedro Costa

07

IMIGRANTES

Rick Silva e o reencontro com a família sambrasense

09

DESPORTO

Tiago Sousa assina pelo Sporting Clube Farense

23



pág. 22



pág. 24



pág. 23

EM FOCO

Pequenas, grandes entrevistas com Lourenço Dias e Letícia Fonseca

LOCAL

108º Aniversário de São Brás de Alportel vivido com emoção

DESPORTO

André Guerreiro assume liderança da equipa de Seniores do Sambrasense

A ABRIR

Editorial



JOAQUIM JOÃO

Mais uma etapa ultrapassada na vida do União D.R. Sambrasense. No dia 10 de junho de 2022, após 4 anos da entrada da candidatura no PRID, de tanta papelada, de tantas reuniões, de tantos telefonemas, de tantas lutas, desgostos e alegrias finalmente o novo "Campo Sintético Municipal

Afre Lourenço" foi inaugurado com a presença do Sr. Presidente da Câmara Vítor Guerreiro, os vereadores Acácio Martins, Marlene Guerreiro, Bruno Costa, Sílvia Revés, o presidente do IPDJ Custódio Moreno e o presidente da AFA Reinaldo Teixeira, bem como toda a direção do União D.R. Sambrasense e os presidentes da Assembleia Municipal Ulisses Brito e o do sambrasense Paulo Bernardo. Foi uma inauguração que contou com a presença da família do patrono do campo Sintético Municipal Afre Lourenço contamos também com a presença de muitos sócios que não quiseram faltar a tão importante acontecimento para o nosso clube sem que tenha havido convites específicos para alguém, mas sim para todos os sócios que o quisessem fazer como foi mencionado no jornal do clube, nos cartazes elucidativos do evento, nas redes

sociais. Mesmo assim ainda há sócios que dizem que não foram convidados, fomos bem explícitos "todos são convidados". Neste dia tão importante para o nosso clube, dia de comemoração dos 52 anos da nossa coletividade tivemos mais dois acontecimentos de relevo, um foi a apresentação do hino do clube feito pelos músicos Jorge Alves, Nuno Martins e David Mendonça cantado pela belíssima voz de Andreia Viegas e finalmente a entrega das medalhas de sócios com 50 anos de associados, em que ao todo foram 37 o que muito nos orgulha. Esta direção do Sambrasense pretende dar continuidade à elaboração do engrandecimento do Património deste clube estando já num outro projeto de remodelação dos balneários, de casas de banho, projetando obras no bar e nas bancadas para melhor conforto aos sócios e simpatizantes na ida aos jogos

do clube.

Esta época que se aproxima o sambrasense tudo irá fazer para que o apoio às nossas equipas se traduza em vitórias para isso conto com a vossa presença, o vosso contributo que é fundamental para o nosso, vosso sucesso para pôr o sambrasense na 1.ª divisão distrital, lugar a que nos pertence. Vamos todos apoiar o nosso clube, porque as infraestruturas estão criadas só falta mesmo o vosso apoio.

VIVA O SAMBRASENSE!

P.S. As medalhas de alguns agraciados com 50 anos de sócio que não puderam comparecer na entrega, podem deslocar-se à secretaria do clube afim de receber a sua medalha e também informamos que a Taça de Argentina e a Taça Disciplina do Mundo Desportivo se encontram nas instalações do clube vai já algum tempo, devidamente restauradas.

MOMENTO DO MÊS

Laura Pereira brilha em programa nacional "The Voice Kids"



A sambrasense Laura Pereira subiu a palco do programa "The Voice Kids" no passado dia 5 de junho, um momento ansiado pelos

sambrasenses, após o anúncio de que Laura iria participar no programa da RTP1.

Dotada de uma voz doce e afinada, Laura encantou o júri, virando as cadeiras dos mentores, Bárbara Tinoco e Carlão, acabando por ser este último o escolhido por Laura para orientar a sua participação.

Os sambrasenses reagiram em massa nas redes sociais, dando os parabéns a Laura pelo seu talento, demonstrando muito orgulho nesta jovem que tem tudo para brilhar no mundo da música!

Com apenas 15 anos demonstrou toda a sua garra e bravura!

Parabéns Laura, iremos sempre acompanhar o teu percurso.

BREVES

Nunca é tarde para a Missão Humanitária – Exposição "Ser Bombeiro, um sonho de criança"

Para comemorar o Dia Internacional do Bombeiro, o dia 4 de maio, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários lançou um convite para a comemoração através de um programa, "A Semana do Bombeiro", e que foi aceite desde a primeira hora pelo Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas, com um expressivo envolvimento de alunos e docentes.

Com a presença do corpo de bombeiros, a Semana do Bombeiro levou à Escola Secundária diferentes equipas e veículos, para exercícios e demonstrações em socorro, combate e disciplina, para motivação dos nossos jovens, para a carreira de Bombeiro, na sua

comunidade.

E, com destaque muito especial a Associação já acolhe no seu quartel um magnífico e especial número de trabalhos gráficos e plásticos elaborados pelas crianças, alunos e corpo docente de escolas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo, como resposta ao desafio lançado pelo tema.

Uma exposição patente, para ver e visitar no quartel de bombeiros até 10 de julho e só possível pelo empenhamento, também, das entidades envolvidas.

Assinalando este tema, a AHBVBSA esteve ainda presente no Mercado Municipal, e promoveu outros momentos internos, com o seu Corpo de Bombeiros.

FICHA TÉCNICA

O SAMBRASENSE

Mensário de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

Proprietário: Jornal O Sambrasense - União Desportiva e Recreativa Sambrasense

Sede Editor: Rua Luís Bivar Nº13 8150-156 São Brás de Alportel

Morada Editor: Rua Luís Bivar Nº 13 8150-156 São Brás de Alportel

Sede Impressor: LUSOIBÉRIA

Morada Impressão: Av. da República N.º 6, 1.º Esq. 1050-191 Lisboa

Telf.: +351 914 605 117

Email: comercial@lusoiberia.com

NRº ERC: 110646

N.º de Depósito Legal: União Desportiva e Recreativa Sambrasense

NIPC: 501302026

Fundador: Dr. Jacinto Duarte

Director: Joaquim João Gonçalves

Sub-Director: Pedro Conceição

Chefe de Redação: Isa Vicente

Redação: Isa Vicente e Adriana Urbano

Colaboradores/Colunistas: David Mendes, Sílvia Revés, Rita Guapo, Alain Guerreiro, Gilmar Brito, Vânia Mendonça, Paulo Bernardo, Celso Brito, Diogo Duarte, Joaquim Mendoza, Bruno Costa, Susana Lourenço, Graça Passos, Sílvia Viegas, Carmen Macedo, Hugo Barros, Marisa Belchior, Henrique Dentinho, Armando Ventura e Gonçalo D. Gomes

Fotografia: Isa Vicente e Adriana Urbano

Design: Telma Clara

Triagem Média: 1500 exemplares

Expedição e distribuição: LUSOIBÉRIA e CTT (Assinantes), União Desportiva e Recreativa Sambrasense (Bancas e Postos de Venda)

Redação e Administração: Tel/fax: 289 841 439

Email: redacao.jornal.osambrasense@gmail.com

Morada Redação/Administração: Rua Luís Bivar

Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel

Membro: AIND

Os artigos e notícias publicadas em "O Sambrasense" quando assinados, ainda que por simples iniciais ou pseudónimos - devidamente identificados, são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos artigos ou colunas, não são nem reflectem necessariamente, as opiniões dos responsáveis pelo jornal. Do mesmo modo, não nos consideramos obrigados a publicar os originais que nos enviem sem serem solicitados, salvo nos casos que a Lei de Imprensa o impõe. Mais informamos que não devolvemos os originais que nos enviem e que por qualquer motivo, não sejam publicados, assim como, os artigos e notícias que forem enviados a este jornal sob a forma de anonimato não serão publicados

Assinatura do Jornal: Para Portugal: 12,00€, para a

Europa: 15,00€ e para o resto do mundo: 20,00€

Modo de pagamento: Pagamento na Secretaria - Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Vale Postal, mencionando sempre o Nº ou Nome de Assinante. Pagamento através de Cheque à ordem de União Desportiva e Recreativa Sambrasense, e enviar para a seguinte morada, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante. União Desportiva e Recreativa Sambrasense, Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Transferência Bancária, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante.

NIB: 40268533014

IBAN: PT50 0045 7212 4026 8533 0142 9

SWIFT/BIC: CCCMPTPL

CULTURA

Olga Gago

Entrevista à Coordenadora da Biblioteca Municipal de São Brás de Alportel



A Biblioteca Municipal de São Brás de Alportel pode orgulhar-se de ser uma das bibliotecas do Algarve que, mesmo nos piores anos de crise, sempre teve orçamento para aquisição de fundo documental.



educativa/social, personalizar e qualificar o atendimento público e antecipar as necessidades de informação dos vários tipos de utilizadores têm sido desafios a que nos propusemos a curto e médio prazo, ao mesmo tempo que procuramos manter uma coleção bibliográfica diversificada.” Sublinha Olga Gago.

Quando questionada sobre o tipo de usuário mais frequente na nossa Biblioteca, Olga afirma-nos que não há um utilizador padrão, mas sim, diversos utilizadores que utilizam os vários serviços da biblioteca, dentro e fora do edifício e de acordo com os seus interesses e grupo geracional.

Atualmente, em termos de utilização do edifício e dos equipamentos, os utilizadores da Biblioteca são pessoas adultas que trabalham ou estudam e utilizam o espaço e os equipamentos para trabalhar online. Existe ainda o público sénior que, diariamente, consulta jornais e revistas e ainda o público infantojuvenil que vem estudar e usufruir das atividades de animação que a Biblioteca oferece.

Fora do espaço da Biblioteca e com apoio do serviço de Biblioteca Itinerante, os utilizadores são essencialmente as crianças das escolas e infantários do concelho e o público sénior que frequenta as várias ações dinamizadas pelos Serviços Sociais do Município.

Olga afirma com orgulho que: *“A Biblioteca Municipal de São Brás de Alportel pode orgulhar-se de ser uma das bibliotecas do Algarve que, mesmo nos piores anos de crise, sempre teve orçamento para aquisição de fundo documental. Nestes 20 anos tem havido um esforço e compreensão por parte dos vários executivos no apoio à biblioteca. Este investimento reflete-se na taxa de leitura, pois conseguimos alimentar os gostos literários e interesses dos nossos leitores, desde os mais pequenos até ao leitor com gostos e interesses mais diversificados e seletivos*

O facto de irmos dando resposta aos interesses dos nossos leitores e conseguirmos acompanhar o mercado editorial, apesar das limitações de um concelho pequeno, reflete-se na nossa taxa de empréstimos domiciliários que, per capita, se situa entre as melhores.”

A Biblioteca tem uma média de empréstimos de livros que se situa à volta dos 19.000 documentos por anos.

Apesar da situação pandémica vivida nos dois últimos anos ter limitado o desenvolvimento do nosso trabalho, principalmente no que concerne ao serviço da Biblioteca Itinerante junto das crianças e seniores, em 2021 foram emprestados 13600 livros. Este é um número que fica aquém dos documentos emprestados antes da pandemia que rondava os 25.000 livros/ano.

Olga Gago, natural de São Brás de Alportel, licenciada em Línguas e Literaturas Modernas- Estudos Portugueses e pós-graduada em Ciências Documentais - Biblioteca, iniciou em 2003 um estágio profissional na recém-inaugurada Biblioteca Municipal de São Brás de Alportel e em 2007 integra o quadro como técnica superior.

No final de 2019, a Dra. Teresa Oliveira, coordenadora da Biblioteca Municipal desde 2000 pediu substituição do cargo e a sambrasense Olga Gago foi convidada a assumir as funções de coordenação da Biblioteca Municipal.

“Coordenar um serviço é só por si um desafio. Coordenar um serviço público de informação juntamente com uma pandemia acentua o desafio e eleva o nível de responsabilidade!

As bibliotecas públicas têm vivido profundas transformações, em particular na última década, com

ampliação das suas funções no âmbito educativo e cultural (literacias), tecnológico e, sobretudo o seu papel de intervenção social na comunidade. Estreitar os laços com a comunidade, diversificar serviços, chamar e dar resposta aos diversos públicos, implementar projetos de promoção

MOINHO FAMOSO
MOLINHEIRA E FLAVORES SECOS

Quinta da Catraia
Alcaria do Tesoureiro
Cx. Postal 606-A (Alportel)
8150 S. Brás de Alportel

926 559 810 | 966 051 464
moinhofamoso
@moinhofamoso

Flores Da Idália

Cartão de Cliente
Venda de Plantas
Arranjos Florais

+351 913 310 767
+351 963 803 865

Mercado Municipal
de São Brás de Alportel

Pronto a Vestir
Tininha

Facebook.com/tininhaprontoavestir

S. Brás de Alportel • Tel. 289 842 954

OPINIÃO

Diário de um Marinheiro

FORÇA NAVAL PERMANENTE NO ATLÂNTICO NORTE (STANAVFORLANT)



SARGENTOS DE COMUNICAÇÕES DA FORÇA

Depois de termos participado nos exercícios de preparação para entrarmos na STANAVFORLANT - designados JMC851 no porto de Rosyth, na Escócia, e no mar do Norte entre 28 de janeiro e 13 de março -, permanecemos na Base Naval de Lisboa no Alfeite para descanso do pessoal e também para preparar e aparelhar o navio com vista à próxima missão. Esta iria decorrer nos próximos cinco meses, fora de Lisboa, com a sua integração na STANAVFORLANT, estando prevista a sua saída no dia 25 de março rumo a Portsmouth na Inglaterra.

E assim foi, largámos durante a tarde deste dia, do Arsenal do Alfeite à barra de Lisboa rumo ao Norte tal como tinha acontecido anteriormente na missão à Escócia. Mar de pequena vaga com cerca

de três metros de altura, de bombordo a estibordo durante toda a noite. E no dia seguinte saímos de águas nossas para as espanholas, avistando-se o Cabo Finisterra e entrando no Golfo da Biscaia. A ondulação é difícil e há muito pessoal enjoado que só está bem é na cama. Navega-se a quartos, durante o dia a três quartos e à noite a seis para descanso do pessoal.

No terceiro dia 'navegou-se à vista' de França na região da Bretanha e, pela noite, avistam-se as luzes do Sul de Inglaterra. O estado do mar melhorou bastante, no dia seguinte chegaremos a Portsmouth pela manhã com alvorada às 06h30 e atracação prevista para as 09h00. Ainda a navegar fui nomeado pelo comando do navio para a Parada do render da STANAVFORLANT. São destes

chamados 'pincéis' que nenhum sargento gosta de participar, mas que aceitei com curiosidade. E, tal como previsto, o nosso navio atracou pelas nove horas da manhã ao lado do navio holandês VON BRYKEL. Enorme este porto inglês, Portsmouth, com uma bela entrada e com imensos navios mercantes e de guerra no seu interior. Como tinha sido nomeado para integrar a Parada lá fui exercitar, juntamente com marinheiros doutros navios, para no dia dois de abril o navio chefe alemão HAMBURGO ser rendido pelo navio inglês HMS BRILLANT. São oito nacionalidades de marinheiros, sargentos e oficiais em Parada, com fardas e linguagens diferentes, e na verdade valeu bem a pena ter participado neste exercício em conjunto. Da parte da tarde a marinhagem teve folga saindo para terra de modo a conhecer a cidade.

No dia seguinte fomos pela manhã num autocarro da Royal Navy treinar a um local bem distante do porto, num recinto coberto devido à chuva que caía sem parar. Achei curioso ver como se portam os marinheiros dos outros navios em formatura a nosso lado. Quando o clarim toca para descansar, os americanos fumam e metem as mãos nos bolsos, os holandeses têm cabeleiras que dá para fazerem tranças, e as ordens quando são dadas pelos oficiais ingleses cada Marinha faz os movimentos à sua maneira...bom, no entanto correu tudo bem, regressando o pessoal a bordo antes do almoço. Da parte da tarde fomos às compras pois recebemos o subsídio de embarque e há que gastar algumas libras, se bem que aqui tudo é mais caro que na nossa terra Pátria.

E já vamos no sexto dia, em que toda a guarnição do navio veste de azul. O nosso navio foi ontem integrado na Força Atlântica e por isso foi içada a bandeira da NATO azul e foram colocados os respetivos distintivos

na chaminé do navio, sendo também distribuídos crachás pela guarnição para serem usados ao peito quando de serviço. Estava eu de serviço de sargento de dia ao navio, tendo recebido vários elementos de outras marinhas surtas no porto, quando me convidaram para os ir visitar aos seus navios. Entre eles estava o Sargento-chefe Peter, do navio chefe HMS BRILLANTS, que será daqui em diante o elemento das relações públicas entre os vários navios que compõem a Força, sendo tal como eu especializado em comunicações. E no sétimo dia da nossa estadia, com o tempo menos chuvoso, depois de ter ficado durante 24 horas de serviço fechado no navio resolvi sair e ir dentro da Base Naval visitar o museu Almirante Nelson que contém muita documentação referente à vida e morte deste grande marinheiro inglês. Porém, não consegui pois havia uma enorme fila, e assim resolvi ir até à cidade passear visitando o jardim principal e caminhando umas quatro horas. Cheguei a bordo debaixo de chuva. E como no dia seguinte continuava a chover e as atividades não podiam parar, fomos novamente realizar o treino vestidos de azul em autocarros da Royal Navy para o Porta-aviões HMS INVENCIBLE, mais uma vez integrar as forças em parada tal como estava programado.

Continua na próxima edição



VÍTOR MANUEL HORTA

Rankings há muitos

Foi este mês publicado o "Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking", um índice que pretende classificar o desempenho socio-económico dos 308 municípios portugueses, tendo em conta três factores: captação de novos investidores, turistas e novos residentes.

Para isso, entra em linha de conta com dados estatísticos oficiais, procuras e pesquisas online pelos concelhos e, claro está, o desempenho destes nos seus sites oficiais e redes sociais. Depois, como em quase tudo hoje em dia, entra em cena um algoritmo, que processa toda essa informação, e produz três rankings, que organizam então os municípios nas dimensões Viver (evolução de residentes), Visitar (relativo às dinâmicas turísticas) e Negócios (atração de investimento). Misturando tudo, temos um ranking geral.

Em Portugal, já se sabe que tudo o que envolva classificações territoriais, tem Lisboa e Porto à cabeça, com tudo o resto a lutar pelo que sobra. Este caso não é excepção.

No que diz respeito ao Algarve, nem sequer tem nenhum concelho no top-10 do ranking geral. Albufeira e Portimão aparecem no top-5 nacional, mas apenas para visitar...

Na tabela classificativa nacional geral, São Brás de Alportel aparece no 164.º lugar, pouco abaixo do meio, tendo subido 5 posições desde a última aferição. Esmiuçando essa posição através dos indicadores parciais, nos negócios aparece em 141.º (subiu 2 posições), no visitar 194.º (subiu 31 posições) e no viver, 158.º (desceu 5 posições).

Se centrarmos atenções apenas no contexto regional, e nos 16 municípios

que o compõem, São Brás posiciona-se na 13.ª posição da geral (subiu 2), ficando em 11.º nos negócios (subiu 1), 15.º no visitar (subiu 1) e em 12.º no viver (desceu 1).

Embora com um natural viés, são surpreendentes os resultados do nosso concelho ao nível do Algarve, o que nos remete para uma outra questão, talvez a fundamental.

A de que serve esta análise para dizer, basicamente... nada. Porque é isso que rankings desta natureza representam. Entretanto, possibilitam várias leituras, positivas (a nível nacional, por exemplo), negativas (a nível regional, em mau exemplo), algumas delas até possivelmente interessantes, seguramente curiosas, mas na verdade não traduzem a realidade. A menos que alguém acredite, genuinamente, que São Brás é o 2.º pior concelho para visitar no

Algarve...

Por isso é sempre importante colocar as coisas em perspectiva. Mesmo quem considere este tipo de iniciativas, com listagens abstractas e nomes pomposos (ainda por cima em inglês, que soa sempre melhor), algo de grande dimensão, merecedor de elevada atenção e destaque, deve sempre temperar o entusiasmo de uma "boa" classificação - e a tristeza por uma "má", já agora - com a noção de que são meros artificios, e que para lá da aparência, dificilmente alguma vez serão essência.

Lembrando sempre que rankings, há muitos...

GONÇALO DUARTE GOMES

Por vontade expressa do autor, o texto segue a grafia anterior ao Acordo Ortográfico

OPINIÃO

Pontos nos ii

A Associação In Loco, há muitos anos sediada em S.Brás de Alportel, está a organizar sessões de auscultação às comunidades locais, na qualidade de entidade do GAL Rural Interior do Algarve Central.

Estas sessões têm como objetivo de provocar o debate, e a reflexão acerca das prioridades de apoio às comunidades para desenvolver a população, entidades do sector associativo e público, pequenas e médias empresas. Estas sessões têm-se realizados nas freguesias da sua área de intervenção, tendo-se realizado no dia 27 de Maio findo último na Junta de Freguesia de S.Brás de Alportel.

A troca de ideias e o debate tinha como tópicos: Que problemas é que a freguesia enfrenta, que investimentos se consideram prioritários e que potencialidades se identificam na freguesia.

Quando tive conhecimento deste evento decidi participar nele por considerar de grande importância para o futuro da freguesia de S.Brás de Alportel e naturalmente do Concelho. Raramente existem propostas de debate

e confronto de ideias apenas nos servem "enlatados" e ideias feitas e ajustadas a uma estratégia de poder político local.

Há de facto muitos problemas que importava debater cada um dando o seu contributo deste os de ordem administrativa, económica e social, de gestão do território etc. A reunião foi interessante embora o número de pessoas que participaram, para além das duas pessoas que representavam a Associação In loco apenas três pessoas outras participaram, eu e outras duas. Apesar disso o debate foi interessante, mas limitativo. Todavia o que mais me surpreendeu foi a ausência de qualquer membro do executivo da Junta de Freguesia de S.Brás de Alportel, ou da Assembleia de Freguesia o que nos leva a pensar que a reflexão sobre os problemas da freguesia não estão no espírito dos nossos autarcas.

Estas ações têm como objetivo auscultar a população no contexto - Pensar o Algarve 2030 - Estratégias para o interior. Como se verifica parece que não há apetência para o debate acerca desta problemática mas que é de primordial importância para o Concelho/

Freguesia de S.Brás de Alportel desde logo. Deste logo porque todo o território, por definição da portaria 208/2017, de 13 de Julho, considera-o como litoral, sendo as freguesias vizinhas de Loulé e Tavira na mesma área territorial consideradas interior. Esta simples razão excluiu o Concelho/Freguesia dos benefícios do programa +CO3SO, aliás o Presidente da Câmara Municipal bem se lamentava em 11.12.2020 ao Jornal "O Barlavento" nos seguintes termos: *...não temos os apoios aos territórios de baixa densidade. Nos fundos comunitários temos sido altamente prejudicados. Sempre, sempre, sempre*.

Mas em 26 de Fevereiro, na Assembleia Municipal de S.Brás de Alportel afirmava: *"...não existem grandes diferenças entre municípios serem ou não de baixa densidade...como sejam o caso do acesso a fundos comunitários".* Seja como for por alguma razão existe a tal portaria foi elaborada, na medida em que representa um objetivo prioritário do programa do XXI Governo Constitucional, isto é: *"... afirmação do interior como aspeto central do desenvolvimento económico e da coesão territorial"* e que S.Brás de Alportel ficou de fora, quando sabemos

que 75% do território é Serra e não temos mar, rios etc. Somos uma ilha no interior do Algarve, administrativamente só uma freguesia, por muito que se queira "pintar a manta" as atividades económicas cada vez são menores a não ser as chamadas "grandes superfícies" viradas para o consumo na perspectiva da função de dormitório de S.Brás de Alportel.

Voltando à iniciativa da Associação In Loco embora o seu plano já esteja cumprido no que diz respeito a S.Brás de Alportel, julgo que poderia ser seguido porque há muita coisa a debater na perspectiva do interesse de S.Brás de Alportel.



ARMANDO FILIPE VENTURA

A Família Passos agradece (I)



A Câmara Municipal de São Brás de Alportel acolheu, em 2008, parte do espólio da Família Passos, constituído pelas pinturas de Virgínia de Passos, alguns livros e um conjunto de objectos pessoais do seu irmão mais velho, o poeta Bernardo de Passos.

Tal foi possível pela conjugação de duas intenções: a da câmara, interessada "na divulgação e valorização destas figuras maiores da história local e como entidades de reconhecido mérito cultural, político e ético do concelho" * e a dos descendentes na partilha *pro bono* desta herança com a população local pois "faz parte do seu património cultural e veicula uma dimensão artística

e política que continua a ser fonte de enriquecimento desta comunidade, contribuindo assim para a sua identidade e para o seu desenvolvimento". No contrato de colaboração e cedência de bens que regulamenta este processo a Câmara compromete-se a:

- "proceder à guarda e preservação do espólio e a promover a sua valorização, o estudo e a divulgação da obra realizada pelos membros da Família Passos com o máximo da dignidade que o mesmo merece como património cultural do concelho" *

- "a estudar, catalogar e conservar o espólio cedido salvaguardando sempre a sua integridade física e intelectual bem como a qualidade dos eventos que cada objeto virá a integrar, fazendo sempre referência à origem do espólio" *

Consta, e os contos de fadas confirmam, que é possível realizar tudo o que desejarmos se o pedirmos com as palavras e a intenção apropriadas. Consta também que uma das formas certas de o fazer é a de formular os desejos sentindo-os como já realizados e agradecendo por isso. Estando cada vez

mais convencida do reduzido poder de transformação que o conflito comporta desisti de apontar o dedo a tudo que está por cumprir neste contrato e empenhar-me em pedir o que desejo que aconteça em 2023 e agradecer calorosamente agora

Notas: * *Excertos do contrato de cedência de bens móveis assinado a 1 de Agosto de 2008. Créditos fotográficos- Gustavo Jesus (detalhe da pintura de Jérémy Pajeanc na fachada da Antiga Pharmácia Passos)*

DESEJAR E AGRADECER

Fica aqui um veemente agradecimento público à Câmara Municipal por, neste ano de 2023, ter cumprido empenhadamente o compromisso assumido há nove anos atrás. Refiro-me em particular à:

- criação do site "Família Passos", devidamente articulado com os canais de comunicação municipal, que está a reunir toda a informação, até agora dispersa, sobre cada um dos seus membros. O site foi planeado em articulação com a FP, com organizações locais e cidadãos interessados. A escolha do designer de comunicação que criou o site foi muito bem

conduzida, garantindo a qualidade que se obteve. E para além disso, e que é fundamental, a Câmara providenciou todos os recursos necessários à sua criação, ao seu lançamento e divulgação mas também à sua manutenção, uma atitude rara e que merece grande louvor.

- contratação da historiadora de arte Sandra Leandro para contextualizar a obra deste grupo de artistas.

É surpreendente e de aplaudir o carinho com que o município está a cuidar da valorização deste espólio.

GRAÇA PASSOS
(Representante da FP)

ESTATUTO EDITORIAL

São Brás de Alportel é uma Vila do interior, com todos os custos da interioridade e com todas as características inerentes. Por isso, este jornal tem como principal preocupação a defesa dos interesses do Concelho e das suas gentes, levando-os ao conhecimento das entidades centrais, para que se lembrem deles. Este é um jornal de crítica construtiva e independente do poder político ou económico, mas aberto a todas as correntes de opinião, desde que os articulistas sejam objectivos, não ataquem ninguém sem provas e não queiram apenas denegrir.

A informação contida neste Jornal visa noticiar principalmente os acontecimentos de âmbito Local, bem como os de incidência Regional. Compromete-se pois, esta publicação a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação. Este Jornal, assim o cremos, um porta-voz dos Sambrasenses, o paladino da defesa do Concelho e dos que nele vivem ou nasceram.

OPINIÃO

Tênis, Padel e um processo de expropriação ...



Depois de vários anos da prática de tênis a sul do polidesportivo, que fez as delícias de quem o pratica, esta foi uma prática eliminada aquando da continuação da Rua Primeiro de Junho, com ligação à rotunda das piscinas cobertas, denominada Rua Alberto Sousa.

Em 2010 foram construídos os novos campos de tênis a norte destas piscinas e requalificados em 2019, campos de excelência para a prática do tênis e que foram uma aposta vencedora pela sua dinâmica e pelos resultados desportivos de São-Brasenses em várias provas nacionais.

Recentemente há a destacar, por exemplo, a tenista Bárbara Brito, distinguida a Atleta Feminina do Ano 2021, pela Associação de Tênis do Algarve apesar dos seus tenros 16 anos, um orgulho para todos os SãoBrasenses.

No passado mês de março de 2022 foram inaugurados dois novos campos de Padel, numa parceria entre a Associação de Tênis e Padel de São Brás de Alportel e o Município.

Numa fase inicial terá sido protocolada a sua construção a Norte dos campos de tênis existentes e a Sul da Variante Norte, mas pela inércia associada ao processo de expropriação deste terreno e pela encomenda dos campos realizada pela Associação, estes dois novos campos de Padel tiveram de ser construídos sobre um dos campos de tênis requalificados 3 anos antes, um processo de aquisição do terreno por expropriação que só agora terminou...

Um processo de expropriação importante que peca por tardio, obrigando a uma longa espera por parte da Associação de Tênis e Padel de São

Brás de Alportel, para assim garantir esta oferta desportiva para o nosso concelho.

Com este processo finalmente em curso, espera-se a possibilidade de realização de mais um conjunto de campos de Padel, cuja procura tem sido uma realidade premente.

De saudar a iniciativa e a dinâmica deste clube, que tem trazido bons momentos desportivos e convívio desportivo aos São-Brasenses, aliado aos benefícios de saúde e colocando o concelho no mapa desportivo destas práticas.

Bem-haja às nossas Associações que fazem tanto pela nossa comunidade.



BRUNO SOUSA COSTA

(Vereador em regime de não permanência na Câmara Municipal de São Brás de Alportel)

FIM DO ALOJAMENTO LOCAL EM PRÉDIOS DE HABITAÇÃO

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ), após distintas decisões judiciais, veio, em Acórdão Uniformizador de Jurisprudência, determinar que o exercício da atividade de alojamento local numa fração destinada a habitação não será permitida por violar o fim que lhe foi fixado no título de propriedade horizontal.

1. Decisão

1.1 O Tribunal afirma que "no regime da propriedade horizontal, a indicação no título constitutivo, de que certa fração se destina a habitação, deve ser interpretada no sentido de nela não ser permitida a realização de alojamento

local" e, portanto, deverá ser proibida a existência de alojamentos locais em prédios destinados à habitação.

2. Título constitutivo da propriedade horizontal

2.1 O título constitutivo da propriedade horizontal de um prédio deverá identificar sempre o fim a que se destina cada fração, especificando a alínea c) do n.º 2 do artigo 1422.º do Código Civil que é vedado aos condóminos dar-lhe uso diverso desse fim. Neste sentido, o exercício da atividade de alojamento local numa fração que se destina a habitação, sendo aquela uma atividade comercial que deriva de uma exploração económica, violaria o fim que

lhe foi fixado no título de propriedade horizontal.

Considera o STJ que tal entendimento tutela, desde logo, "a legítima expectativa de cada condómino quanto às condições de utilização, quer das partes comuns, quer da respetiva fração, quer das demais, que condicionaram a sua vontade de ingressar numa solução de propriedade com diversas notas de comunhão não apenas jurídica, mas real, material."

No Decreto-Lei que regula os alojamentos locais - Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto -, não é prevista nenhuma norma que possa ser derogatória dos direitos previstos pelo regime da propriedade horizontal do

Código Civil.

Este acórdão uniformizador de jurisprudência terá implicações nas explorações atuais de alojamento local, independentemente da respetiva data de autorização prevendo-se um acréscimo da litigância associada a estas matérias.



INDALÉCIO SOUSA | ADVOGADO

Licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídico-Forenses
indaleciosousa.adv@gmail.com

Serviço de Apoio Domiciliário
Caring for You - A Cuidar de Si para que viva com dignidade no conforto do seu lar.



Avaliação diagnóstica gratuita e sem compromisso.



Os nossos serviços incluem:

- Cuidados de higiene, conforto e bem-estar;
- Assistência medicamentosa;
- Higiene habitacional;
- Gestão e confeção de refeições;
- Tratamento de roupa;
- Acompanhamento 24 horas por dia, no domicílio, a consultas, estadias e altas hospitalares
- Serviço de transporte;
- Conversação e companhia;
- Animação Sociocultural;
- Estimulação cognitiva;
- Enfermagem.

A Caring for You - A Cuidar de Si é uma empresa especializada na prestação de cuidados e serviços de apoio domiciliário, licenciados pela Segurança Social e com sede em São Brás de Alportel.



www.caringforyou.pt
geral@caringforyou.pt
07828461176
919001987

Manuel Martins Negrão Júnior Lda.

PACHARRA

Construções



rua 1.º de Maio

São Brás de Alportel

☎ 910 001 809
titonegrao@gmail.com



REPORTAGEM

Pedro Costa

Dos helicópteros à música: a vida desafiante



“Pensei que não voltava. Aliás, despedi-me da minha família.”

Pedro Costa, carinhosamente tratado por “Morcão” em São Brás de Alportel, natural de Leça da Palmeira, Matosinhos, veio para o Algarve em 2003, local onde vive até hoje e onde construiu a sua família.

Técnico de Manutenção Aeronáutica passa metade do ano fora em serviço em continente africano onde já passou por várias adversidades que o marcaram para sempre.

Tem na música a sua paixão, algo que o seu filho Isaac também herdou, tendo já lançado uma música juntos chamada “Tu e Eu”.

ENTREVISTA

Porque ficaste conhecido como “Morcão”?

Tudo começou quando cheguei cá e entrei para a equipa do sambrasense, como era do Norte, começaram a chamar-me morcão e ficou até hoje.

Como surge a oportunidade de vires para São Brás de Alportel?

Sai de casa com apenas 17 anos e fui para a Força Aérea, quando acabei o primeiro contrato, surge uma oportunidade de trabalho que me trouxe para o Algarve, mais concretamente, para a HTA do Zé Féria. E aqui casei, construí a minha família e a minha vida. Já me sinto sambrasense!

E a nível profissional o que se seguiu?

Depois de ter estado ali à do José Féria, a Mélanie engravidou do Isaac em 2005 e eu decidi deixar os helicópteros para estar mais presente. Tive um ano e meio a trabalhar com elevadores. Mais tarde, surge a possibilidade de trabalhar numa empresa em Lisboa, com os helicópteros do INEM.

Em 2012 comecei a minha aventura africana, até hoje.

E para quem não sabe...conta-nos o que é essa aventura africana!

Já fiz quase tudo em África, desde evacuações de doentes com Ébola, aliás, a primeira evacuação foi feita por mim em 2012 na Serra Leoa.

Também faço trabalhos com sísmica,

perfurações de petróleo, alguns seguimentos com Vips (Presidentes de Vários Países africanos), mas o que mais me marcou, foi quando estive isolado por causa da guerra no Sudão. Pensei que não voltava. Aliás, despedi-me da minha família.

Como é que se passaram esses dias isolados?

Foram 4 dias isolados. Foi muito difícil, estávamos num contentor e não tínhamos internet, tinha apenas um telefone local que com algum crédito consegui falar para casa. Foi mesmo dos dias mais difíceis da minha vida.

Depois fui evacuado pelo exército alemão com a ajuda de dois sambrasenses que tinham uns contactos e que conseguiram que eu fosse evacuado na altura para a Etiópia e depois para o Qatar, falei com um psicólogo na Alemanha e mandaram-me para casa.

Quando conseguiste falar com a Mélanie qual foi a primeira coisa que disseste?

Quando consegui falar com a minha família já tinha sido evacuado e por isso já estava mais calmo, mas quando fiz videochamada e vi os miúdos, aí é que fiquei mais frágil novamente.

Atualmente qual é a tua realidade?

Continuo a fazer muitos trabalhos com

petróleo, também alguns vips, pois a empresa que eu represento trabalha com muitos particulares de helicópteros, nós fazemos a manutenção de vips como os proprietários da Ferrari, Prada e temos que salvar essas pessoas.

Passo 4 a 5 semanas fora e outras mesmas semanas em casa.

Esta era a tua profissão de sonho?

Eu quando era pequenino gostava muito de helicópteros, mas na altura a entrada para a Força Aérea foi porque eu não quis estudar mais. Mas afinal hoje passo ainda mais tempo a estudar pois a minha profissão exige muito estudo e estamos em constante evolução.

E na tua vida ainda tens espaço para a música. Como surge esta paixão?

A música surge através da dança! Fiz parte do Rancho Folclórico da minha terra, dançava, mas também comecei por tocar cavaquinho, mais tarde concertina e foi a partir daí que descobri vários instrumentos até chegar à guitarra.

Já estava na tropa quando descobri a guitarra e nunca mais a deixei. Comecei a tocar pop em bares, mas a peça chave para a minha evolução foi quando conheci o Tiago Botinas. A nossa história de banda começa numa esplanada (à do Ismael) e dura até hoje. Somos os Quase que Dava.

Fala-nos um pouco da iniciativa de criar o “Hino do Universo” ...

O Hino surge através de um desafio da Câmara Municipal em que quisemos falar da pandemia e de vários pontos do concelho e assim surge uma espécie de hino. Não era a ideia inicial, mas a letra acabou por ir por ali, feita por mim em 20 minutos.

Eu fiz a letra e o ritmo, mas houve alterações com o Tiago em algumas frases bem como a ajuda no Nuno Martins que também acrescentou frases chave.

A música é inteiramente sambrasense com produção do Rui Santos.

Qual é a frase que mais te marcou no hino?

“O Aleluia à varanda” porque durante a pandemia não tivemos a nossa festa tão emblemática. E foi muito triste ver as pessoas à varanda a gritar aleluia. Então, para mim, esta foi a frase que mais me marcou.

“Tu e eu” é uma música que escreves com o teu filho. Como é que surge este tema?

Eu estava a escrever sobre o meu trabalho e o que faço lá fora e o meu filho disse-me que era uma música bonita para ser dedicada um ao outro. E então decidimos cada um fazer uma parte sobre a minha realidade profissional. Ficou muito giro.

Quer dizer que ele também tem esse dom?

Ele gosta muito de música e sempre cantou. Com apenas 3 anos cantou comigo no cineteatro. Fiquei muito admirado com a naturalidade com que ele escreveu esta música porque com 13 anos conseguiu exprimir muito bem o que sente.

Achas que hoje os teus filhos já compreendem a tua ausência?

Eu acho que eles nunca vão compreender na totalidade. É difícil, nem sempre estou presente nas festas de aniversário, nem sempre vou ver os jogos de futebol ou a outros eventos.

E há algum projeto musical a surgir, entretanto?

Gostava muito de lançar algo daqui a 2 anos quando eu e o Tiago fazemos 20 anos de carreira. Talvez um espetáculo com a banda para a comunidade sambrasense. 20 anos é muito tempo para uma banda!

IMIGRANTES

“Os nossos imigrantes”... Espaço mensal de encontro intercultural

À conversa com Daniela Besso

Nesta edição damos a conhecer Daniela Besso, mais um bom exemplo de integração na comunidade de São Brás de Alportel.

Daniela Besso nasceu no norte de Itália, em Biella, perto de Turim, mas viveu e trabalhou a maior parte da sua vida em Londres, no Reino Unido. Trabalhou na área do design, da moda e também como fotógrafa de comida.

“Quando viemos pela primeira vez ao Algarve, ficámos numa zona turística, mas depois de conduzir e passear pela região ao longo de dois meses encontramos São Brás de Alportel e apaixonámo-nos!”, recorda.

“Tem um clima muito melhor, aquece mas não é húmido e está muito bem posicionado com acesso fácil a Faro, à Espanha, ao norte do país e a todos os locais turísticos se quisermos mudar de ares”, conta apontando que a escolha também se tornou mais fácil ao perceberem que se trata de uma vila simpática com muitos restaurantes e cafés, lojas, museus e o Mercado Municipal com produtos frescos.

Ao avaliarem os vários fatores, decidiram procurar uma propriedade que pudessem renovar. A escolha recaiu sobre uma propriedade no Poço Largo, em São Romão, onde vivem desde junho de 2021. A vizinhança não podia ser mais diversa e amigável. Daniella diz ter vizinhos alemães, franceses, italianos, britânicos e portugueses.

A decisão de viver em Portugal foi bem aceite pela família e amigos. “Os meus pais estão cá connosco e adoram esta

área e o resto da família está muito contente por vivermos cá. Quando nos visitam ficam maravilhados com a vila e os arredores e gostam especialmente do facto de São Brás estar próximo do aeroporto”, refere.

“Neste momento, estamos concentrados na casa, mas todas as pessoas que temos conhecido são muito simpáticas e cooperantes. A Câmara Municipal também tem sido prestativa e pró-ativa e o comércio e a restauração locais são muito hospitaleiros”, explica Daniela que diz ter tido uma fase de adaptação fácil.

Daniella dedica-se ao restauro de mobílias antigas e confessa que adora passar pelos mercados de velharias e antiguidades para encontrar “antigas preciosidades” que apenas precisam de uma nova oportunidade. No tempo livre dedica-se a caminhadas no campo e a fotografar a natureza. “São Brás de Alportel é o local perfeito para isso!”, sublinha.

“Gostamos da tranquilidade do concelho e da simplicidade da vila e estamos fascinados com a história local”, conta destacando o Museu do Traje como um dos seus locais favoritos consegue fazer a ligação ao seu passado ligado ao mundo da moda.

“Fiquei tão satisfeita por ver como todos os vestidos e trajes têm sido tão bem preservados e organizados ao longo dos anos!”, confessa.



Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel, sob coordenação do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, localizado no Centro de Apoio à Comunidade.

Textos: Sofia Silva

Caso gostasse que a sua história ou a história de alguém que conhece, fosse contada nesta coluna, contacte-nos: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

Rua Boaventura Passos, n.º5, São Brás de Alportel

Contactos:

 www.vistasdoalgarve.pt

 info@vistasdoalgarve.pt

 (+351) 289 843 378 | 916 956 204 | 912 523 734

VISTAS DO ALGARVE
IMOBILIÁRIA



IMIGRANTES

Rick Silva

E o reencontro com a família sambrasense



Rick Silva nasceu nos EUA mas é português por parte do avô paterno e as suas origens familiares sempre lhe despertaram muito interesse e curiosidade.

Sabendo que o avô tinha ligações a São Brás de Alportel, Rick procurou através do Facebook informações e acabou por chegar a contacto com o jornal O Sambrasense que prontamente se disponibilizou a ajudar.

Através de contactos com a sambrasense Cidália Botinas que acabou por abraçar esta missão de corpo e alma, Rick conseguiu descobrir alguns familiares em São Brás e Olhão, tendo vindo conhecê-los pessoalmente no passado mês de Maio.

Uma história bonita de um sambrasense que atravessou o oceano para vir conhecer as suas raízes e do qual o jornal se orgulha muito por ter feito parte deste reencontro.

ENTREVISTA

É a primeira vez em Portugal?

Sim, é a primeira vez.

minha missão é encontrar o máximo de familiares.

Que motivos o trouxeram até Portugal?

Estou à procura da minha família, nomeadamente, primos que o meu avô deixou cá em São Brás e em Olhão. A

Que informações tem sobre o seu avô?

Sei que era natural das Mealhas, já fui lá à procura da casa, mas não encontrei. E que tem raízes familiares também em Olhão.

Quando é que a sua família emigrou para os EUA?

Foi mais ou menos nos anos 20, o meu avô emigrou e mais tarde foi o meu pai para lá. A minha família acabou por se instalar na Califórnia onde eu também vivo atualmente.

Está a gostar de visitar São Brás de Alportel?

Sim, estamos a adorar. A Cidália tem nos estado a ajudar a conhecer mais a vila. Já vimos o Centro histórico, a igreja que é linda! O meu pai foi aí batizado! Foi emocionante.

São Brás é muito melhor que a Califórnia. Aqui valorizam muito o património e os edifícios históricos. Não se compara com os edifícios da Califórnia.

Como se sente ao aproximar-se dos sambrasenses?

Nem sei se consigo explicar o que sinto. Sempre foi importante para mim estar ligado à família, gostava de ter voltado

com o meu avô quando ele veio em 1976, pois sempre soube que tinha cá primos e gostava de os conhecer, mas não tinha os conhecimentos suficientes até que vocês, a Christina Thoft e a Cidália me ajudaram a encontrá-los.

Sente-se completo?

Sim, sinto-me em casa! Nunca me senti um turista noutro país, mas sim alguém que regressou a casa.

Agora é que estou completamente realizado.

Como é que descobriu que tinha ligações a São Brás?

O meu pai encontrou cartas antigas que foram escritas para o meu avô pelas suas irmãs desde 1923 até 1976. Começámos a ler as cartas e a traduzir, a ver fotografias e pesquisámos onde ficava São Brás. A partir daí a ideia ficou sempre na cabeça de procurar quem era a nossa família.

Mais tarde, fui às redes sociais, ao Facebook e encontrei uma página de São Brás. Publiquei a carta e que procurava família e a Christina respondeu-me e manteve-se sempre em contacto. Mais tarde, entrei em contacto contigo através do Jornal O Sambrasense e tudo se desenrolou.

Querem voltar cá?

Sim, muito! Queremos trazer os nossos filhos e netos para visitarem. E estou a pensar vir cá passar umas temporadas. Esta é uma conexão para a vida.

De certeza que vamos voltar a São Brás, trazer os nossos filhos para visitar e para conhecer os primos e a partir daí levarem essa conexão para o resto da vida, porque é muito importante manter a família unida.

Sente-se como um português?

Sim. Mais do que quando estava na América, apesar de crescer numa comunidade portuguesa, onde participava em festivais e eventos, mas nada se compara a estar aqui.

Quero agradecer a vossa ajuda e de toda a gente que nos apoiou. Para além de conhecermos a nossa família, também ficámos a conhecer a vila que adorámos.

Toda a gente foi muito prestável, fomos muito bem recebidos, com palavras amigas. É totalmente diferente da América.

**Eleutéria Pires**
Consultora imobiliária
+351 912 576 456
eleuteria.pires@iadportugal.pt
São Brás de Alportel

iadportugal iadportugal.pt
IAD Portugal S.A. - AM: 11220

**Marco Mariano**
Consultor imobiliário
+351 912 123 004
marco.mariano@iadportugal.pt
São Brás de Alportel

iadportugal iadportugal.pt
IAD Portugal S.A. - AM: 11220

**ÓPTICA Graciete**
1954
Faro: R. Ivens, 24-26 8000-364 - Telf 289823270
S. Brás de Alportel: Av. da Liberdade, 43-F 8150-101 - 289841159
opticagraciete@gmail.com

SAÚDE E BEM-ESTAR

Disfunções da ATM importância de uma abordagem precoce



VERA DIAS

Articulação temporomandibular (ATM) desempenha um papel fundamental no corpo humano. ATM é a sigla que define a articulação entre a mandíbula e o crânio. Mas o que terá de tão especial esta articulação?

No fundo, permite-nos os movimentos da boca e tudo o que isso representa para o ser humano: mamar, comer, falar, beijar, sorrir, morder, cuspir, soprar, respirar, engolir, sentir o paladar...

Ainda assim, vai muito além de uma simples articulação relacionada com os movimentos da boca. Esta articulação está inserida num sistema, o sistema estomatognático, que é algo muito mais complexo e que influencia e é

influenciado por outros sistemas do corpo, tais como, o sistema visual, digestivo, respiratório, metabólico-endócrino e tem ainda um papel muito importante na postura.

Isto implica uma relação profunda entre o sistema estomatognático e possíveis alterações ou disfunções entre muitos sistemas do corpo humano.

Quais os sintomas característicos de uma disfunção na ATM?

Dores na região lateral da face, dores de cabeça ou de ouvido, estalos, desalinhamento dos dentes superiores e inferiores, dificuldade em mastigar, dificuldade em engolir, inflamações crônicas de garganta, escoliose, bruxismo, apneia do sono, falta de concentração, diminuição da capacidade aeróbica, gastrite, entre outros.

Como se diagnostica?

Pode não ser uma tarefa fácil, pois os sintomas podem ser muito variados (não apenas locais) para além de que os desequilíbrios neste sistema são normalmente assintomáticos por muito tempo. É possível que os desequilíbrios possam ser provocados numa fase

precoce (infância ou parto) e passem despercebidos durante toda a infância. Nestes casos é comum que os sintomas só mais tarde se manifestem, altura em que as estratégias de intervenção são muito mais invasivas que numa fase mais precoce.

O acompanhamento por um especialista da área pode ajudar no diagnóstico precoce.

Por outro lado, ter em consideração fatores de risco como: bebés que tenham tido problemas no parto - cesariana; alterações do formato do crânio; dificuldades na amamentação ou que não mamaram.

É muito importante acompanhar o crescimento dos primeiros dentes da criança, vigiando o alinhamento dos dentes e o movimento de abertura e fecho da boca, desvios no final da mordida ou durante a abertura são indicadores de desequilíbrio, e são fundamentais serem corrigidos o quanto antes.

Quedas importantes em que a criança bate com o queixo ou com outra área do crânio são também factores a ter em

consideração.

Crianças que tenham o hábito de dormir com a mão debaixo da cara, roer as unhas, utilizar chupeta ou hábitos de mastigar apenas para um lado também podem ser factores de risco.

Alterações posturais com tendência para inclinação da cabeça para um dos lados, que não se mantém confortável quando está sentada na escola e necessita procurar "posturas estranhas" para se sentirem confortáveis, crianças que caem ou se engasgam com facilidade, que tem movimento da boca desviado para um dos lados também são alertas que devem fazer os pais procurar um profissional.

A intervenção nas disfunções do sistema estomatognático passam sempre por uma abordagem multidisciplinar!

Aos pais, educadores e profissionais de saúde cabe a responsabilidade de estarmos atentos aos sinais e aos alertas para em caso de necessidade, podermos intervir o mais precocemente possível.

Fisioterapeuta Vera Dias
Cédula Profissional: C-040209075 | ACSS

PORQUE OS MANIPULADORES EXISTEM...



SÍLVIA REVÉS

Não importa quem são, aquilo que são, onde estão, de onde vêm ou para onde querem ir, o facto é que os indivíduos manipuladores são, como diz o velho ditado, os tais lobos com pele de cordeiro.

Por fora são, na maioria, carismáticos, mas por dentro calculistas, astutos e perspicazes usando as suas mais inteligentes estratégias, no ganho das suas próprias vantagens e investindo nos pontos mais fracos daqueles que

eles tão bem conhecem.

Lutam com unhas e dentes no alcance dos seus objectivos pessoais, mas de forma a dissimular as suas mais íntimas intenções, tentando ganhar poder e conseguindo enganar aqueles que de forma inconsciente se sentem intimidados.

As abordagens usadas pelos manipuladores são de tal modo poderosas, que dificilmente são reconhecidas como artimanhas bem pensadas, dificultando que o manipulado se sinta envolvido neste jogo.

A estes indivíduos está muitas vezes associada uma personalidade agressivo-dissimulada.

Desejam alcançar o poder sobre os outros de forma subtil, oculta e astuta. Querem vencer e fazer prevalecer as suas vontades, a vida é feita de batalhas e todas elas são apenas para vencer. São falaciosamente bem-educados,

sedutores, charmosos, sabem como parecer boas pessoas e derreter os menos resistentes. Procuram poder e domínio, querendo sempre ser melhores que todos os outros e estar sempre no controle. As batalhas terminam apenas quando ganhas. Ainda que tenham noção clara do que é certo e do que é errado, grandes defensores da moral e dos bons costumes, nada os impede de alcançar aquilo a que se propõem, mesmo que os caminhos trilhados possam não ser os mais apropriados. Os indivíduos agressivo-dissimulados enganam-se a si mesmos e aos outros em relação ao que estão fazendo e aos seus propósitos. As pessoas não passam de peões nas suas vidas e só lá permanecem enquanto a sua necessidade assim o demonstrar.

São conhecidas diversas manobras utilizadas pelos manipuladores como elementos distrativos. A minimização é forma de alegar que os seus

comportamentos não são tão nocivos quanto possam parecer, ou seja, uma forma de subvalorizar as consequências negativas dos seus actos.

Omissão e distorção, recusando as verdades significativas com as quais possam ser confrontados, sendo deliberadamente vagos, ocultando factos e fazendo querer parecer que estão dando toda a informação.

São simuladores natos da sua inocência, tentando convencer que quaisquer injúrias que possam ter sido cometidas não foram intencionais, levando o outro a questionar-se da sua própria sanidade, utilizando até expressões de indignação e agindo muitas vezes como se não soubessem do que se está falando.

É importante que cada um de nós esteja atento, tanto quanto possível e consiga de alguma forma manter o afastamento necessário para não nos tornarmos mais uma vítima das suas brilhantes jogadas.

Passeios no Verão – que cuidados deve ter



DANIELA JACINTO

Com o Verão a chegar e as temperaturas a aumentar, não há nada melhor que passear os patudos. Uma caminhada

beneficia tanto a saúde do tutor como a do animal por isso vou deixar algumas dicas do que levar nestes passeios:

- documentos do animal (boletim de saúde ou passaporte que são o BI do animal onde têm os dados do animal, dados do tutor, dados da vacinação e desparasitação);

- água (nos dias quentes é sempre essencial);

- sacos para os dejetos (deixar dejetos na rua é considerado uma contraordenação e não é higiénico por isso é imperativo levarem sempre sacos);

- trela (uso de trela na via pública é obrigatório por lei, está descrito no Decreto-Lei n.º 314/2003, Artigo 7.º. O uso da trela previne situações muito perigosas como ataques. Mesmo que o vosso animal seja meigo, levá-lo na trela ajuda a controlar melhor onde ele vai e com que animais interage. Tenha sempre atenção ao comportamento do seu animal e dos outros que se encontram perto dele, se mostrarem sinais de agressividade, desconfiança e medo, o melhor é não se aproximarem, não sabemos como poderão reagir);

- snacks (para recompensar os bons comportamentos);

- brinquedo (para tornar o passeio mais divertido).

SAÚDE E BEM-ESTAR

A palavra do Médico Veterinário



JOAQUIM MENDOZA

Estamos no meio do ano civil e o nome do mês diz-se que foi consequência da homenagem de Júpiter à sua Deusa Maior Juno que ficou assim consagrada neste mês do fim da Primavera e do início do Verão com o Solstício a 21 do mesmo, que entre 7 dedicações destacamos uma delas bem curiosa que é a do dia mundial da Girafa, por ser o animal com o pescoço mais longo do mundo e por consequência o mais alto, escolhendo-se o dia mais longo do ano no hemisfério norte e a noite mais longa no hemisfério

sul, para celebrar este animal. E claro como seria evidente o objetivo da data é a de promover a proteção das girafas pelo mundo inteiro, pois encontram-se ameaçadas pela mão do homem e pela degradação do meio ambiente, pois em África já só existem noventa mil girafas selvagens! Há mesmo um programa da Fundação de Conservação da Girafa.

E junho já está a ser calmo ou calmoso para que seja como diz o ditado, um ano famoso, pois sendo um junho floreiro, esperemos que seja também um paraíso verdadeiro e as pandemias acabem tal como a guerra entre a Rússia e a Ucrânia!

Uma nota de referência da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária que lembra da obrigatoriedade da Identificação oficial de ovinos e caprinos até aos seis meses de idade, pela aplicação de marcas auriculares ou por um meio de identificação eletrónico, também designado bolo reticular eletrónico, sendo esses dados

comunicados à base de dados do SNIRA - Sistema Nacional de Informação e Registo Animal.

Informamos que já se iniciou a campanha oficial de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica de canídeos e também da desparasitação interna por comprimidos, nos locais habituais do concelho, onde serão colocados previamente editais com uma lista cinzenta diagonal e que nesses dias as pessoas que levarem os seus canídeos ao local de vacinação, deverão respeitar as recomendações da Direção-Geral de Saúde, podendo levar a máscara colocada na cara ou não, ficando ao critério de cada um e mantendo as distâncias de segurança e utilizando o desinfetante de álcool gel que será disponibilizado no local para desinfeção das mãos.

Voltamos a recordar que não deixe o seu animal andar sozinho na rua a fim de evitar acidentes com viaturas e pessoas,

pois ao mínimo descuido acontece um atropelamento quando menos se espera, por isso use sempre a trela e coleira para poder conter o seu animal. Não se esqueça também de fazer a prevenção contra carraças e pulgas pois elas andam por aí, à espera dos hospedeiros, que se não estiverem protegidos podem ficar doentes com a chamada doença da carraça que também podem atingir os seres humanos!

Até julho despedimo-nos com amizade e com toda a gratidão pela atenção dispensada neste apontamento que o vosso amigo vos disponibiliza mensalmente.

Boa saúde a todos, livres desta pandemia e que a guerra termine para o bem da humanidade!

Celulite - O inimigo das mulheres



MARISA BELCHIOR

Celulite é o nome dado à acumulação de gordura sob a pele conferindo-lhe um aspecto ondulado e irregular tipo casca-de-laranja. Aparece sobretudo nas coxas, barriga e glúteos. As mulheres são as mais propensas a desenvolver este "problema" estético. Existem diversos fatores que contribuem para o

aparecimento e/ou o agravamento da celulite, nomeadamente: história familiar de celulite, toma de contraceptivos orais, metabolismo lento, vida sedentária, alimentação pouco cuidada, ter alta percentagem de gordura corporal, beber pouca água, e ter excesso de peso. Infelizmente não existe uma cura milagrosa para a celulite, mas existem formas de a atenuar ou de a prevenir. A celulite pode ser classificada em 4 graus consoante a gravidade e o aspeto. Nos graus 1 e 2, a pele só aparenta ter celulite quando é pressionada, é a fase menos grave e pode ser combatida apenas com alterações na alimentação e na atividade física. Nos graus 3 e 4, a pele apresenta aspecto casca-de-laranja mesmo sem ser pressionada quando a pessoa está

de pé. Nestes casos a presença de gordura instalada é mais acentuada e o tratamento passa também por técnicas de massagem, com recurso a ultrassons/cavitação, e a toma de suplementos anti-celulíticos. Em qualquer um dos graus de celulite é transversal a massagem drenante, por exemplo com uma luva massajadora durante o duche, para ativar a circulação e ajudar a eliminar líquidos e toxinas; a aplicação de cremes tonificantes e hidratantes com cafeína; e a esfoliação da pele 1-2 vezes por semana para estimular a renovação celular. É também transversal a alteração quer a nível da alimentação quer a nível da atividade física. A alimentação deve privilegiar as saladas, as sopas, os batidos vitamínicos com sementes de

chia, linhaça ou de aveia para melhorar o funcionamento intestinal, os chás diuréticos (ex. cavalinha) ou aceleradores do metabolismo (ex. chá verde) ou anti-inflamatórios (ex. gengibre) ou detox (ex. pepino e hortelã). Deve-se evitar o sal, o açúcar e os alimentos *fast-food* ou com molhos pré-confeccionados. Na hora de escolher o tipo de farinha deve-se optar sempre pelo integral, quer no arroz, quer na massa ou no pão. A nível da atividade física existem alguns truques que pode fazer em casa de forma rotineira e que ajudam a tonificar os glúteos e as coxas melhorando assim o aspecto da pele como os agachamentos, os exercícios de elevação pélvica num tapete, *lunge* reverso com ou sem pesos nos braços e exercícios de *step-up* num degrau.

 **BrasÓptica** LOW COST MADE IN GERMANY

Pacote A-MONOFOCAL aro + lentes a partir de € 39,00

Pacote A-PROGRESSIVO aro + lentes a partir de € 149,00

inclui: aro pacote A / lentes orgânicas 1.5 / anti-risco / anti-reflexo / pano de limpeza / spray de limpeza / estojo / exame optométrico

serviços: exames diários de optometria // contactologia / todo o tipo de reparações // assistência técnica

preços c/ IVA incluído à taxa em vigor

CONSULTAS DIÁRIAS

Rua Boaventura Passos, 44
*ao lado da Casa do Benfica
8150-121 S. Brás de Alportel

[brasopticasba](https://www.facebook.com/brasopticasba)
[@opticabras@gmail.com](mailto:opticabras@gmail.com)

289 845 305
915 768 218

 IAD Portugal S.A. AMI: 11220

QUER COMPRAR OU VENDER UM IMÓVEL?

Marco Mariano

912 123 004

[iadportugal.pt](https://www.iadportugal.pt)



CULTURA

Lucília

Em tempos, conheci uma mulher, um certo dia contou-me uma história, a sua história marcou-me tanto que dava por mim, a pedir-lhe uma, outra e outra vez, para que me voltasse a contar a mesma história. A história passou-se com ela mesma, Lucília, era casada e tinha o sonho de ter uma filha mulher, mas quis o destino, dar-lhe dois filhos homens. Sem esperar, sendo já os seus filhos homens feitos, apareceu-lhe uma menina na sua vida, a menina seria filha do filho mais novo de Lucília que nasceu de um relacionamento extraconjugal.

A menina, era frágil, vivia em condições de pobreza extrema, chegou mesmo a ir de urgência para o hospital com a vida pendurada por um fio(fome).

Alguém, por pena, chamou aquela mulher (Lucília) e pediu que por favor levasse aquela menina, daquele sítio, pois estava tão frágil, os tempos estavam difíceis e financeiramente seria muito complicado cuidar da menina. Foi música para os ouvidos de Lucília, sem olhar atrás, nem medir consequências, Lucília pegou na menina, enrolou-a numa manta e



VERA SILVA

levou-a para a sua casa. Naquele dia, seu coração pulava desgovernado sem saber como iria enfrentar o seu marido com um presente daqueles, Lucília, chegou de táxi, com uma criança ao colo, enrolada numa manta, levantou a cabeça e entrou na sua casa, logo estava o seu marido que a viu com algo no colo e perguntou que trazia ela ali, a sua resposta foi breve e curta, respondendo, - trago aqui uma menina, a nossa menina. Foi de todos os tempos a melhor história que ouvi, pois era com satisfação que esta história me era contada a meu pedido, a mulher que em tempos conheci, embalava-me nos seus braços nos momentos em que eu mais precisava, e nas noites em que eu tinha mais dificuldade em adormecer, pedia-lhe para ela contar a história da menina que chegou ao colo, mais sabia eu que a menina era eu.

A árvore com a infância pendurada

VÍTOR BARROS

A caneta parada à espera de alguém. Os miúdos em frente brincando e com vontade de saltarem para caneta. Fizeram duas balizas com dois chinelos e pontapeiam uma colorida bola. Um deles de calções vermelhos, quase do seu tamanho e o outro ainda mais pequeno. Marcam golos enormes. Só areia e sombrinhas coloridas à volta. No ar algumas gaivotas vagueiam e o mar acena-lhes cinzento hoje. Pouco sol mas ainda bem quente. E o calor a começar a querer marcar golos em mim. Eu refugiando-me debaixo das minhas árvores interiores e estas a trazerem-me o cheiro da terra. Dos seus troncos e ramos a minha infância a escorrer líquida, branca. A bater no chão e a esconder-se a enranhar-se nos calções do miúdo dos golos vestidos de vermelho. O meu padrinho podando os marmeleiros e eu subindo por eles em direção às gaivotas. O macho na cabana remoendo as alfarrobas

e o meu avô despejando os pés no copo. Bebendo. A úlcera que eu vou herdar, a adormecer. O Joaquim das gaivotas chega entretanto e espalha a mercadoria pelo areal. Começa a apetecer-me ir dar um mergulho e sentir a macieza da água a afagar-me os pés. O sol aquece agora ainda mais. Os miúdos deixaram o futebol, calçaram as balizas e comem bolas de Berlim. Penduram-se na sombrinha e chamam pela mãe que está ao pé da água. Ao lado alguém telefona à filha que é dos dois e ficamos à espera. A caneta aproveita logo para ficar parada. Alguém terá de chegar em breve. Urgente. Urgente mesmo urgente, antes que a maré chegue aqui e arranque pela raiz esta árvore imaginária onde o meu avô pendurou um dia a minha infância...

A vida...

*A vida é uma miragem
Encantos e desencantos
Nesta curta passagem
Não há lugar para prantos*

*Apenas sorrisos e glórias
A esperança a renascer
Todas as nossas memórias
Nos ensinam a crescer*

*Aos poucos aprender
A ser felizes nada mais
Não podemos esquecer
Um dia será tarde demais*



ELEUTÉRIA PIRES

*Vou fazer uma advertência
Este conselho vos dou
Levem a vida com paciência
Porque um dia tudo acabou*

Amor Louco

*Começou na nossa rua
Este amor que não tem fim
Quando a vida se acabou
A vida ficou em mim*

*Nunca mais irei esquecer
Do teu amor e carinho
Os teus beijinhos quentinhos
Onde o amor não tem fim*

*Foi um sonho tão bonito
Três filhos cá deixaste
O sonho da nossa vida
Na vida que tanto amaste*



MARIA LURDES CIPRIANO

*Amor com amor se paga
E foi o que aconteceu
Quando amor não se estraga
Ficou e nem mais morreu*

GNR
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

GUARDA AS TUAS CRIANÇAS
Guard Your Children

Previna afogamentos!
Antes que seja tarde...

Prevent drowning of children

Município S. Brás de Alportel

CULTURA

Conselho aos Reformados

Com a chegada do Verão aqui deixo alguns recados ter água sempre à mão aconselho aos reformados.

Logo de manhã pela fresca podemos caminhar um bocado pelo calor dorme-se a sesta para nunca se ficar cansado.

Os avós gostam de colaborar a levar os netos às atividades porque os filhos estão a trabalhar e assim até matam as saudades.



ILDO CAVACO GUERREIRO

Aos filhos podemos ajudar nunca devemos ficar parados pois assim é bom continuar e andamos sempre animados.

Também é bom semear o quintal com couves, salsa e morangos fazemos exercício e não faz mal e vivemos assim mais uns anos.

Querer e Poder

Se querer fosse poder,
eu seria tua e tu serias meu
mas como querer não é poder,
Sonhar também é viver
Se querer fosse poder,
eu seria grande e tu também
mas como querer não é poder,
um sonho grande eu posso ter
Se querer fosse poder,
eu voaria no azul infinito
tendo-te como meu guia
mas como querer não



ELISABETE ROCHA

é poder,
andar pelo cinza,
até pode ser
Se querer fosse poder,
não haveria ameaça nuclear
Se querer fosse poder,
tantas coisas eu mudava
desejando apenas ver,
a igualdade que por direito nos foi dada.

Feira da Serra 2022
São Brás de Alportel
28 > 31 julho

Município S. Brás de Alportel *citibus*

O Renascer da Tradição!

28 jul D.A.M.A.

29 jul QUEEN TRIBUTE SHOW
BREAK FREE

30 jul CARLÃO S.B. Fashion

31 jul BONGA

Artesanato Handicraft / Artesanía
Gastronomia Gastronomy / Gastronomía
Animação Shows / Animación

www.feiradaserra.cm-sbras.pt | www.cm-sbras.pt

Blue Ticket
Adaptado de uma ilustração de Elinor Kell

A FESTA SAI A RUA
São Brás de Alportel

Município S. Brás de Alportel
www.cm-sbras.pt

JOVENS E PROJETOS

Isa Vicente

7 anos depois... a primeira entrevista



Nunca tive medo de escrever sobre nada. Nem me sinto condicionada.

Eis que surge o dia em que a pessoa que escreve este jornal todos os meses se torna a entrevistada. Após vários desafios, resolvi, ao fim de 7 anos, aceitar a proposta do sambrasense Vítor Barros para dar a conhecer um pouco o meu percurso dentro deste projeto que é o Sambrasense.

Sou a Isa Vicente, tenho 30 anos, sou natural do sítio do Alportel, onde fui criada e passei a minha infância e adolescência, rodeada de natureza e pessoas do campo que me ensinaram que na serra também nascem mulheres de inteligência e bravura!

Filha de mãe sambrasense e pai tavirense, neta de emigrantes, cresci com o sentimento de saudade vincado em mim por viver longe dos meus avós e tios, dando valor a todos os momentos em que a mesa estava completa.

A paixão pela escrita surge ainda muito cedo, com apenas 3 anos, quando começo a pedir à minha mãe para me oferecer um quadro de ardósia para escrever e aí comecei a desafiá-la para me ensinar.

Ao entrar para a Escola Primária, no Alportel, conheci a Professora Rosália, que me deu os primeiros sapatos para esta caminhada que foi o ensino. Ali aprendi as bases para tudo o que sei fazer hoje.

Fiz todo o percurso escolar em São Brás, tendo sido na Escola Secundária, que aprimorei o gosto pelas letras, fazendo parte da equipa do Jornal escolar e onde descobri o bichinho pelo jornalismo.

Entrei em Ciências da Comunicação na Universidade do Algarve, optando sempre, pelas cadeiras de escrita e imprensa. Realizei o meu estágio no gabinete de comunicação da Câmara Municipal, onde tive o primeiro contacto com a realidade da minha terra, fazendo parte de algumas iniciativas como a realização da agenda municipal.

Terminado o curso, com apenas 20 anos, comecei a trabalhar num centro hípico, totalmente fora da minha área de conforto, mas onde aprendi a relacionar-me com todo o tipo de pessoas.

Simultaneamente, comecei a escrever de forma voluntária, no Jornal Notícias de Sbráz, mais tarde no Jornal O Sambrasense, sem nunca pensar o que aí estaria para chegar.

Estava a trabalhar na clínica SIPEMOR quando surge o convite de fazer parte do Jornal O Sambrasense de forma mais séria, como chefe de redação, entrando ao dia 9 de maio de 2015, para este que é o maior desafio da minha vida.

ENTREVISTA

Já ganhaste os prémios juventude e foste personalidade do ano em São Brás. Fala-nos um pouco sobre isso...

Em 2016 fui surpreendida com a nomeação para o Prémio de Letras, lembro-me de dizer para mim própria "eu nunca escrevi um livro, não tenho hipótese". Mas depois refleti e cheguei à conclusão de que todos os meses acabo por fazer um livro e fiquei muito honrada com tamanha menção.

Passados 4 anos, em 2020, fui novamente nomeada, desta vez, para o Prémio Cidadania, e então confesso que fiquei muito nervosa com tamanha responsabilidade. Estava nomeada com uma rapariga que esteve sempre na linha da frente durante toda a pandemia. Voltei a vencer a novamente, fiquei bastante emocionada, era um prémio que surgia 2 meses após a morte da minha avó e senti que era a sua forma de me dizer "Estás a fazer tudo bem".

O ano passado, o presidente da União Sambrasense, surpreendeu-me com a ideia de realizarmos uma iniciativa "Personalidade do Ano". Foi um desafio envolvido em alguma controvérsia, nem toda a gente aceitou de bom grado a ideia, mas mais uma vez, os sambrasenses nomearam-me e elegeram-me a Personalidade do Ano de 2021.

Sinto-me muito grata e orgulhosa pelo reconhecimento dos sambrasenses perante estes prémios, mas acima de tudo, pela confiança que depositam em mim, todos os dias. Esse é o maior prémio que tiro desta experiência.

Ninguém conhece tão bem a Isa como a Isa. Se tivesses que entrevistar a Isa qual seria a primeira pergunta que lhe farias?

Talvez perguntasse: "Quem é a tua inspiração?". Sim, penso que esta seria a minha pergunta chave. Porque o meu trabalho exige muita energia, dinâmica, criatividade e inspiração. E é clichê para muitos, mas a minha inspiração são os meus pais. Tudo o que têm foi construído a pulso por eles próprios. Nunca me faltou nada e sei que muitas vezes a eles faltou. Todos os dias penso de onde venho, faço questão de dizer com orgulho de quem sou filha. E é neles que me inspiro todos os dias. Nem sempre tenho motivação para mais um dia, mas depois de tudo, sinto que tenho de lhes mostrar que todo o trabalho que tiveram, está a dar frutos.

Qual o conselho da tua mãe que ainda não esqueceste?

Todos os conselhos que me guiam, foram me dados pela minha avó materna, que

JOVENS E PROJETOS



automaticamente, os passou à minha mãe também. Há duas frases que me recordo todos os dias. “**Não faças aos outros aquilo que não gostas que te façam a ti**” e “**Os conselhos de uma mãe seguem uma estrada direita.**”

E o que não tens cumprido?

Tenho seguido à risca os conselhos da minha mãe e não tenho vergonha. Ela é e será sempre a minha bússola. Talvez o que não tenho cumprido, é a parte de que muitas vezes me esqueço de mim própria, em prol dos outros. Fazendo a mim, o que não faço aos outros. De resto, tento seguir à risca tudo o que me disseram.

Qual é a tua relação com Deus?

A minha relação com Deus é utópica. Sou católica, crente, mas não praticante. Tenho a minha fé muito assente em várias escolhas que tenho. Apenas duvidei de Deus quando tinha 13 anos quando não percebi porque é que o meu pai estava doente. Mais tarde, mais madura, vim a perceber que tudo tem um propósito. Acredito em energias, em forças

superiores, respeito todas as religiões e estou aberta a conhecer todas as crenças.

Muitas vezes falo com alguém, nem sempre lhe chamo Deus, mas quando o faço é mais para agradecer do que para pedir. Não sou exigente com mais ninguém a não ser comigo mesma.

Como tens vivido durante estes tempos de pandemia e o que te tem surpreendido mais neles?

Tenho vivido com o coração nas mãos. Agora mais calma, mas tive muito medo, houve muita desinformação. E eu tenho avós com algumas patologias. A minha família teve covid durante o último natal e foi o momento em que me senti mais sozinha. Não por ser natal, porque na minha casa há a possibilidade de nos vermos muitas vezes, mas sim por estar impossibilitada de os ver. Foi difícil.

Apesar de tudo, durante a pandemia, o que mais me surpreendeu foi a resiliência e bravura da nossa comunidade, falo de nós, porque é a minha realidade. Conheci grandes pessoas durante estes tempos de medo.

Que sociedade vamos ter, ou que sociedade podemos esperar neste pós pandemia? Esperas muitas mudanças?

Espero uma sociedade mais justa e unida. Que consigamos perceber que no fim de contas somos todos iguais. E que o segredo para uma vida plena deve ser o respeito pelo próximo pois durante toda a nossa vida vamos sempre precisar uns dos outros.

Amália e Eusébio eram queridos de todos os portugueses. És um pouco a Amália e o Eusébio de todos os São-Brasenses?

Quero acreditar que sou vista com muito carinho por grande parte da comunidade. Sempre tratei com respeito toda a gente com quem me cruzo. Amália e Eusébio são nomes muito grandes para aquilo que ainda sou.

Claramente que há de haver quem discorde, mas estou de consciência completamente tranquila. Não sei tudo, nunca vou saber, mas uma coisa é certa, quando falho, sou a primeira a assumir e pedir desculpa.

Quero ser a Isa Vicente de São Brás, com tudo o que isso engloba.

Um livro, um filme, uma música, uma viagem feita e uma por fazer?

Um livro “Se isto é um Homem” de Primo Levi.

Um filme “Para a minha Irmã” da Warner Bros.

Uma música “Com um brilhinho nos Olhos” de Sérgio Godinho.

Uma viagem feita, à Tailândia, 20 dias, longe de casa, após um desgosto de amor. Foi o meu renascer como pessoa.

E uma viagem por fazer, talvez, a mais desejada, seja à Turquia, pela oferta cultural.

Achas que na sociedade São Brasense as mulheres são participativas e bem representadas ou que se o fossem mais teríamos uma sociedade mais justa, igualitária e democrática? Como avalias a tua participação e importância na vida ativa do concelho?

Creio que temos grandes mulheres na

BAFRUTAL, LDA.
Sede: MACHADOS • 8150 S. BRÁS DE ALPORTEL • Tel. 289 841 432 • Fax. 289 841 765

JVB ALUMÍNIOS
T. 911 064 266 | joavitorbarros.aluminios@outlook.com

JOVENS E PROJETOS

nossa comunidade! Mas confesso que gostava de ver mais mulheres a representar o poder local. Seja em que área for. Penso que irá haver esse boom muito em breve.

Considero-me uma pessoa bastante ativa na vida do concelho, não só pela minha profissão, mas pela minha vontade de fazer parte das iniciativas que vão surgindo. Irei sempre torcer para ter uma mulher em cada associação e estando eu numa associação desportiva, ainda mais!

Sete anos à frente do Sambrasense. Mais de oitenta números... Quais foram as principais dificuldades que sentiste? É verdade que não tinhas livro de instruções?

Ao início as principais dificuldades foram conquistar os sambrasenses! Somos gentes acolhedoras, mas desconfiadas à primeira vista! Uma miúda com 20 e poucos anos à frente de um jornal? Será que ela conhece a velha guarda ou só vai entrevistar jovens? Senti-me um pouco engolida por vezes quando levei alguns nãos. Agora são muitas as pessoas que voltam para dar o sim às entrevistas.

Mas o maior desafio é trazer para o papel quem está agarrado às redes sociais. Não é fácil manter um jornal em papel vivo. Este tem sido o maior desafio.

E sim, não tinha livro de instruções! Tive 10 dias para fazer o primeiro jornal. Sabendo só a teoria que aprendi na Universidade. E ninguém nos prepara para redigir um jornal local.

O que mais destacas, pela positiva e pela negativa, na tua experiência jornalística?

Pela positiva destaco o meu desenvolvimento pessoal e profissional, todas as pessoas que conheço diariamente, todas as histórias que me são contadas, todas as risadas e lágrimas. Todas as pessoas que entrevistei, estão em mim e fazem parte de mim, pois todas me ensinaram algo. Seja positivo ou negativo!

O lado negativo, talvez, a exigência diária que nos é feita, como órgão de comunicação, ao vivermos numa vila pequena é muito fácil baterem-te à porta para te apontar o dedo. Toda a gente se conhece e às vezes essa relação estrita e próxima torna-se um verdadeiro desafio!

Mas o balanço é muito positivo e em boa hora aceitei fazer parte deste jornal.

Na tua prática jornalística já foste certamente abordada com algumas frases de teor machista...é mais fácil para um homem ser jornalista ou nem por isso?

Ser jornalista não é fácil! Seja para um homem ou para uma mulher. Como disse, ao início, senti um pouco

essa discriminação. Mas creio que isso, infelizmente, ainda é algo comum em várias profissões.

Já ouvi frases muito duras, seja de teor machista, ou de algum tipo de acusação. O meu trabalho expõe-me muito e nem sempre é fácil para as pessoas saberem separar a opinião da jornalista, da pessoa em particular.

Um peixe grande num aquário pequeno ou um peixe pequeno num aquário grande? Como lês esta frase em relação a ti e à tua atividade no Jornal o Sambrasense?

Sinto-me um peixe que aprendeu a nadar num aquário ainda pequeno, mas que se expande em cada braçada que dou. Nada disto foi feito sozinha. Tenho que ressaltar aqui uma pessoa que sempre acreditou em mim. O Joaquim João. Sempre me deu a liberdade e confiança para redigir o jornal sem qualquer tipo de limite ou censura. Também tenho diariamente pessoas a trabalhar comigo que me dão ânimo, como o Luís Santos, a Adriana Urbano, a Telma Clara e obviamente o apoio da minha família, namorado e amigos de quem eu tantas vezes me perco para me encontrar neste jornal.

Claro que já ouvi algumas opiniões, que deveria apanhar outros voos, que devia ambicionar mais, algumas opiniões que estou conformada, mas nunca ouvi ninguém me perguntar: "estás feliz no Sambrasense?" Porque a realidade é que enquanto eu estiver feliz, enquanto eu puder fazer pela minha terra e enquanto me quiserem aqui, eu não irei sair. Sinto que o aquário é grande, tal como a minha equipa, e por isso é que se tem feito um bom trabalho!

Ainda há censura no jornalismo? Alguma vez foste impedida de publicar algo que querias por "alguém" achar que o assunto seria inconveniente?

Penso que há censura em quase todo o tipo de profissão que exige comunicar. Infelizmente, ainda vivemos numa sociedade com uma mente fechada para as evoluções que tem havido, nomeadamente, com a tecnologia.

Nunca fui impedida de publicar nada, já houve em tempos "conselhos" na seleção dos temas a abordar, mas algo que fiz quando cheguei a este jornal, foi mudar o guião editorial. Apostando em pessoas, dando a conhecer gentes das mais diversas áreas, salientando que é aqui no jornal local, que é escrita a história da nossa terra. Não é nos jornais nacionais que vão falar das pessoas que marcam São Brás de Alportel. O Jornal O Sambrasense é um meio de comunicação onde há lugar para todos. Esta é a marca que quero deixar.



Nunca tive medo de escrever sobre nada. Nem me sinto condicionada.

Diz-se que padres, políticos e proprietários são os grandes censores da imprensa local...é verdade?

Penso que a imprensa local é um bocadinho injustiçada, nomeadamente, num meio tão pequeno como a nossa vila, havendo sempre espaço para a crítica, nem sempre construtiva. A censura só existe se o permitirmos. Venha ela de onde vier. Mas na verdade não sinto isso perante o Sambrasense ou se já o fizeram, agora já desistiram.

Sou bastante receptiva à crítica construtiva, como mencionei, não sei tudo, nem nunca saberei, mas não tolero injustiças e já vivi algumas enquanto chefe de redação do jornal.

Sejam padres, políticos ou proprietários,

também eles são na maior parte, os protagonistas das histórias, por isso, há espaço para escrever sobre tudo e todos.

Qual foi a pergunta que não te fizemos e à qual gostarias de responder?

Se sou uma mulher realizada? Sim, sou. Quero agradecer a ti Vítor, por insistires comigo em dar a conhecer-me aos meus leitores. Gosto mais de estar atrás das cortinas, mas hoje foi bom escrever para quem me lê todos os dias.

Obrigada por serem também uma fonte de inspiração para todos os dias tentar fazer do jornal, uma comunidade unida em prol da nossa terra, a melhor, viva São Brás de Alportel!

Vítor Barros

Benedito Cozinhas

BC design

Av. da Liberdade, Lt.5 - Lj.B
8150-101 S. Brás de Alportel

289 841 893 / 96 32 62 444

geral@beneditocozinhas.com
www.beneditocozinhas.com

**Cozinhas
Kitchens**

GORETICRISTINA
ARQUITECTA

+351 916 940 226
ateliergcarq@gmail.com
www.ateliergcarq.pt

Av. da Liberdade lote 20, r/c dto., loja A • 8150-101 São Brás de Alportel
37° 9'27.60"N • 7° 53'22.13"W

Algarve • Portugal

NECROLOGIA



À memória de

MARIA DE NAZARÉ DE SOUSA ALVES (NENA)
10/12/1967 - 18/05/2022
SÃO BRÁS DE ALPORTEL / LONDRES

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

ROGÉRIO MAGANÃO GOMES
14/09/1933 - 21/05/2022
SOALHEIRA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

ELVIRA RAIMUNDO EUGÉNIO PINTO RAMINHOS
04/10/1937 - 24/05/2022
FONTE DA MURTA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

JOSÉ PIRES CAVACO
20/10/1944 - 25/05/2022
SÃO BRÁS DE ALPORTEL / ALEMANHA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

BLANDINA DA SILVA ROSA SIMÕES
14/03/1926 - 27/05/2022
FARO

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

MARIA FRANCISCA
15/11/1924 - 30/05/2022
ALMARGENS

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

JORGE MANUEL GONÇALVES CORREIA
14/11/1954 - 01/06/2022
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

JOAQUIM JOÃO DA CONCEIÇÃO COSTA
22/10/1942 - 03/06/2022
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



À memória de

MARIA IDALINA FERNANDES ADRIANO
29/10/1935 - 07/06/2022
PARISES

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Descanse em Paz!



5 Anos de Eterna Saudade

MANUEL FRANCISCO ASSUNÇÃO TOMÉ
26/06/2017 - 26/06/2022

A Família recorda com saudade este seu ente querido na passagem do 5º aniversário do seu falecimento.

Que descansa em Paz!



5 Anos de Eterna Saudade

JOSÉ VÍTOR GUERREIRO GONÇALVES
10/07/2017 - 10/07/2022

A Família recorda com saudade este seu ente querido na passagem do 5º aniversário do seu falecimento.

Que descansa em Paz!



QUARTOS C/ CASA DE BANHO PRIVATIVA
E AR CONDICIONADO - ZONA CENTRAL
ABERTOS TODO O ANO

ROOMS WITH PRIVATE TOILETTE
AND CONDITIONED AIR
CENTRAL AREA - OPEN ALL YEAR

PARQUE DE ESTACIONAMENTO
PRIVADO

CAFETARIA - PASTELARIA

Rua Dr. Evaristo Sousa Gago, 9
Tel.: 289 843444 - Fax: 289 841457
8150-139 S. BRÁS DE ALPORTEL
estalagem-sequeira@sapo.pt

DESTAQUE

União Sambrasense inaugura Campo Municipal Afre Lourenço no 52º aniversário



No dia 10 de junho comemorou-se o Dia de Portugal, de Camões, das comunidades portuguesas e o Dia da União Sambrasense. Contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal Vítor Guerreiro, os vereadores Marlene Guerreiro, Acácio Martins, Bruno Sousa Costa e Silvia Revés, o presidente da Assembleia de Freguesia Amável de Sousa, o Presidente da Assembleia Municipal Ulisses Brito, o Delegado Regional do Instituto Português da Juventude Custódio Moreno, o Presidente da Associação de Futebol do Algarve Reinaldo Teixeira, sócios, adeptos, simpatizantes, elementos da direção, atletas e treinadores da União Sambrasense.

A 10 de junho de 1970 nasceu a UDRS, resultante da fusão entre 3 clubes da terra, o Clube 1º de Dezembro, Clube Unidos Sambrasense e Clube Desportivo de S. Brás.

Numa agitada assembleia realizada no Cine-Teatro de São Brás de Alportel nasceu por vontade destes clubes a União Sambrasense.

A então sede do 1º de Dezembro, no Largo S. Sebastião, remodelada aquando da fusão, é em si própria, um símbolo da memória de São Brás.

Ao longo de várias décadas a União marcou a memória dos sambrasenses, muitos jovens jogaram pelas cores do nosso clube e levantaram a todo o país o nome de São Brás de Alportel.

Também ao longo da manhã, foi inaugurado o novo "Relvado Sintético Municipal Afre Lourenço", na qual esteve presente a respetiva família.

Afre Lourenço foi diretor do Unidos Sambrasense que e foi o grande

impulsionador da construção do Campo Sousa Uva, Tratou do pedido ao sambrasense comendador Domingos Uva, decorria o ano de 1963, comprado por apenas 1 escudo e tratando da angariação de fundos para a construção do campo que ainda hoje o Sambrasense utiliza.

O projeto do campo sintético que orçou em 148 mil e 114,47 euros resultou de uma parceria entre o Município de São Brás de Alportel, que investiu perto de 100 mil euros nesta obra, e a União Desportiva e Recreativa Sambrasense, com o apoio do Programa de Reabilitação de Infraestruturas Desportivas (PRID) da Direção Regional do Algarve do Instituto Português da Juventude e do Desporto.

Foi uma manhã repleta de emoções e cheia de novidades onde também o atual treinador da equipa sénior, André Guerreiro falou pela primeira vez a todos os sócios.

Durante a tarde, foi entregue pela União

Sambrasense placas comemorativas à Clara Lourenço, filha de Afre, ao Presidente da AFA, ao vice-Presidente José Bento, à Junta de Freguesia e por fim, à Câmara Municipal.

Após este momento foi entregue medalhas aos sócios com 50 anos ou mais ligados ao clube, o momento mais marcante do dia, com sócios muito emocionados bem como representantes dos sócios homenageados a título póstumo.

O clube agradece a todos os que tiveram presentes neste dia memorável para o clube.

Lista de Sócios Homenageados

Sócio 1. José de Sousa Neves Fernandes
Sócio 2. Francisco Dias Ventura Neves
Sócio 3. Abílio Gonçalves dos Santos
Sócio 6. Joaquim Dias Rodrigues
Sócio 9. José Dias Barreira
Sócio 10. Manuel Martins Negrão Júnior
Sócio 12. César da Luz Dias Correia
Sócio 13. José Inácio Rosa
Sócio 16. Sotero Coelho de Sousa
Sócio 18. Joaquim José de Sousa Teodoro
Sócio 19. Luís Jorge Gago Sequeira
Sócio 24. Eusébio de Sousa Domingos
Sócio 28. Damásio Martinho Nunes Viegas
Sócio 32. António Manuel Dias Mendonça

Sócio 35. Vítor Pires Lourenço
Sócio 37. Serafim Assunção Nunes Dias
Sócio 41. Fernando António Miguel Viegas
Sócio 42. Joaquim Martins
Sócio 45. Dr. Brás António Conceição Calçada
Sócio 49. António da Costa Gomes
Sócio 51. Armando Filipe Ventura
Sócio 52. Júlio Manuel da Silva Caiado
Sócio 53. Eng. Joaquim J. Conceição Guerreiro
Sócio 55. António Augusto Moita dos Santos
Sócio 71. José Maria Mendonça
Sócio 76. Amável Dionel Rodrigues de Sousa
Sócio 77. Francisco Gregório Afonso Cavaco
Sócio 84. Teodomiro Dias Lourenço
Sócio 88. Júlio Dinis Martins Caiado
Sócio 89. José Cirilo Santos Mendonça
Sócio 91. José Manuel Costa Coelho
Sócio 97. Delfim José Caetano Madeira
Sócio 101. Edmundo Neves Carvalho
Sócio 106. Fernando Passos Barriga
Sócio 108. José Virgílio Gonçalves da Silva
Sócio 111. José Gualberto dos Santos Benedito

Luís Santos

DESTAQUE



PATRIMÓNIO

*Tributo aos Antigos Combatentes São-brasenses na Guerra Colonial***Uma Homenagem a António Joaquim**

O Município de São Brás de Alportel presta reconhecida e sentida homenagem, com a colaboração dos seus familiares

António Joaquim nasceu a 19 de junho de 1943 em Aguiñas, concelho de Ourique. Aos 8 anos de idade, veio para São Brás de Alportel com os pais e os seus três irmãos.

Esteve na tropa de 1964 a 1967. Em 1964 fez a recruta em Beja, onde jurou bandeira. Foi então transferido para Estremoz, depois para Santa Margarida, voltou para Estremoz, depois ainda esteve em Vendas Novas e em Estremoz novamente.

António Joaquim era soldado. Terminada a recruta, ficou com a especialidade de clarim.

Como muitos outros jovens da sua idade, também partiu para a Guerra colonial, para Angola, no dia que jamais esqueceu: 22 de Maio de 1965. Chegou a Luanda e esteve também em Luvaca e Luso.

Soube que ia para a guerra colonial durante uma formatura em Estremoz, sem pedir licença, sentou-se...

Confessa que Rezava de manhã e à noite e pedia para estar vivo no dia seguinte.

Durante aqueles tempos difíceis, Teve uma madrinha de guerra, o seu nome era Rosa Caiado, era de Évora e tinha familiares em São Brás.

Recorda que uma noite ouviu fogo à meia-noite e saiu para a rua onde encontrou um cenário de fogo cruzado. Conseguiu chegar ao abrigo. O comandante dava ordem para cessar fogo, mas quem fazia fogo, não conseguia ouvir as ordens. As luzes que tinham visto antes de iniciar o fogo eram apenas pirilampus.

O que mais se recorda dessa altura são as grandes amizades que guarda na memória com carinho. Recordar-se da alegria que sentia quando recebia cartas dos pais, irmãos e namorada (entretanto emigrada para o Canadá) e do fato de pensar diariamente se estaria

vivo no dia seguinte. Esteve em situações de combate, mas julga nunca ter ferido ninguém, o que o deixa contente.

Foi uma grande alegria embarcar no navio "Vera Cruz" que o trouxe de volta a Lisboa onde chegou a 24 de junho de 1967.

No 25 de abril de 1974, estava no Canadá para onde emigrou em 1968.

Como pertencia ao regimento de Cavalaria nº 3 de Estremoz, Batalhão 7-82., participou nos convívios entre ex-combatentes. Infelizmente não voltou a participar desde que sofreu um AVC em 2020.

A convite do Município de São Brás de Alportel, iniciamos este novo espaço de Tributo aos Antigos Combatentes são-brasenses, uma parceria com os jornais da terra, para prestar a justa homenagem, aos são-brasenses que combateram na Guerra Colonial e noutras guerras e conflitos, honrando a nossa Pátria.

Mensalmente, publicaremos Retratos-Memória dos Antigos Combatentes, no âmbito da iniciativa do Município, no seio da qual está a ser preparado o Monumento ao Combatente, a instalar no Futuro Jardim dos Combatentes, na zona norte da Vila.

Caso ainda não tenha colaborado com esta iniciativa, contacte-nos pelo tel. 289 840 019 municipe@cm-sbras.pt ou na Câmara Municipal, no Gabinete do Município.

HOMENAGEM**AOS ANTIGOS COMBATENTES****SÃO-BRASENSES**


PATRIMÓNIO

Por vales da memória... à descoberta das lojas, empresas e casas com história

Decolar



Este mês fomos até ao 1º B da Rua António Rosa Brito para estarmos à conversa com Clara Santos, proprietária da Loja Decolar que em julho deste ano completa 36 anos de atividade contínua! E esta loja de artigos de decoração e artesanato, imagine-se: teve a sua primeira faisca numa cautela!

Clara conta que tudo começou quando o marido ganhou uma cautela. “Perguntou-me se queria comprar uma loja, e eu disse sim”, recorda lembrando que na época já estava um pouco cansada do trabalho administrativo que tinha na Câmara Municipal e que o “bichinho” do comércio lhe estava no sangue. O seu pai, o saudoso Mestre Afre Lourenço, já tinha tido, em sociedade, a primeira papelaria da vila: “Papelaria Avenida”, que todos recordam.

Clara e o marido procuravam inicialmente uma loja na Avenida da Liberdade, mas surgiu esta oportunidade e acabaram por fechar o negócio desta loja com um aperto de mão com o senhor Salgadinho, conta-nos Clara, lembrando que na altura ainda era possível fazer negócios assim, à base da palavra.

Naquela época, apesar da loja ser transversal à Avenida da Liberdade, diz que “não se ouvia ali nem uma mosca”, pois não existia comércio nem grande movimentação.

Mas decidiu arriscar. E ainda sem saber se a loja ia ter sucesso, pediu uma licença sem vencimento por um ano e avançou!

E hoje diz-nos que a decisão foi acertada.

O marido, antigo bancário, dedicou-se à construção, fundando uma das construtoras, Beira Serra, que é uma referência no concelho, e construía casas para muitos estrangeiros que queriam projetos “chave na mão”, ou seja, com as casas totalmente equipadas.

Então, a loja que inicialmente era mais dedicada ao artesanato começou a ter também artigos de utilidade corrente para as casas, artigos de decoração e até mobiliário de jardim. Clara diz que foi uma boa decisão porque, entretanto, tinha percebido que o artesanato tinha mais saída durante o verão, com os turistas, e precisava garantir clientela ao longo de todo o ano.

Recorda que vendia muitos bordados da Madeira e artigos de grande qualidade, mas também, naturalmente, mais dispendiosos e diz que hoje a mentalidade do consumidor é diferente. Os clientes são fiéis, mas é difícil ganhar clientela jovem que está mais voltada para as grandes superfícies, confessa.

Entretanto, o sr. José Valentim Amador, que tinha explorado o Café da Vila, abriu, na loja ao lado, um minimercado.



Entretanto, também surgiu uma loja de roupa, atual Julie Boutique, passaram o Banco Português do Atlântico e os Correios, que deram mais movimento à rua. E a proximidade do Mercado Municipal também ajudou.

Atualmente, diz que a venda de artigos de decoração está mais parada e que o que “mexe” mais são as utilidades,

as cortiças, os chapéus, as alcofas e artesanato.

Produtos de qualidade, bom atendimento e boa relação qualidade preço são segredos do sucesso da Decolar e Clara Santos diz não estar arrependida.

Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel – Pelouro do Património

Não perca esta rota e descubra estes espaços tradicionais que fazem parte da nossa História! Pode descobrir mais no sítio do município em www.cm-sbras.pt

Textos: Sofia Silva | Marlene Guerreiro

Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

O PARAFUSO
Comércio de Ferragens e Ferramentas, Lda.

Somos uma loja de referência, abertos há 30 anos e conhecidos pela disponibilização de uma alargada gama de produtos e com um atendimento personalizado para o cliente. Venha-nos visitar na Rua Dr. José Dias Sancho, 140 em São Brás de Alportel

TLM: 963094090 TEL: 289840520
email: oparafusolda@gmail.com
www.facebook.com/oparafuso.lda

K MAISON
“Você procura? Não encontramos!”

Agência imobiliária

www.kmaison.eu
contact@kmaison.eu
[@kmaisonimmo](https://www.facebook.com/kmaisonimmo)
+351 910378604

Filomena Mendonça
Agente Imobiliária

filomena.mendonca@kmaison.eu

(+351) 910 378 604

EM FOCO

Laurenço Dias e Letícia Fonseca

Pequenas, grandes entrevistas



O Jornal O Sambrasense decidiu no âmbito do Dia da Criança, entrevistar dois sambrasenses, muito especiais!! Apesar da tenra idade, ambos já têm os sonhos bem delineados, seja no futebol ou na moda.

Laurenço Dias, de apenas 6 anos, quer ser jogador de futebol e tem brilhado pelo Algarve fora com os seus dotes na equipa de Petizes da Sociedade 1º Janeiro com mais de 230 golos marcados já arrecadou alguns prémios como melhor marcador.

E Letícia Fonseca, de 10 anos, tem feito furor nas passerelles brilhando e encantando com a sua beleza e delicadeza. Recentemente, venceu o prémio de Mini Miss Fotogenia e Influencer 2022.

Relembramos que estas são pequenas, mas grandes entrevistas que podem ser vistas em vídeo na nossa página online!

ENTREVISTA LOURENÇO DIAS

Quantos anos tens?

Tenho 6 anos e chamo-me Laurenço Dias.

Quando é que começaste a jogar à bola?

Em 2013 num clube em Santa Bárbara.

Eras muito pequenino quando começaste a jogar futebol?

Sim.

Sempre gostaste?

Sim.

E hoje em dia onde é que jogas?

1º de Janeiro.

E qual é a tua posição?

Avançado.

Costumas marcar muitos golos?

Sim.

Mais ou menos quantos?

5 por jogo mais ou menos.

E hoje, ao fim da época, já tens quantos?

235.

Achas que tens muitos adeptos a torcer por ti?

Mais ou menos.

Quem é o teu jogador preferido?

Neymar JR.

Por alguma coisa especial?

Eu gosto muito das fintas dele.

Tu sabes fazer fintas?

Sim.

Quem é que te ensinou a jogar a bola?

Umas coisas na televisão e outras coisas o meu irmão.

O teu irmão também é jogador de futebol?

É.

Onde?

Sambrasense.

Também queres um dia jogar no Sambrasense?

Sim.

Aqui no 1º de Janeiro quem são os teus treinadores?

Mister Candeias, Mister Tiago e Mister Luís.

Eles são muito chatos ou divertidos?

São divertidos.

Quem joga melhor tu ou o teu irmão?

Os dois.

Tens aí um prémio contigo. Que prémio é esse?

São dois! De melhor marcador.

Queres mandar um beijinho para alguém?

Beijinhos para os meus primos.

ENTREVISTA LETÍCIA FONSECA

Tens que idade?

Tenho 10 anos e chamo-me Letícia.

O que gostas de fazer nos teus tempos livres?

Brincar com os meus irmãos, sair com a minha família, tirar fotos, falar com as minhas amigas.

Quando começaste a desfilar?

Aos 3 ou 4 anos.

Como surgiu a oportunidade de desfilar?

Foi através de uns desfiles de moda Verão da Lisá Tamiris.

Como foi pisar o palco pela primeira vez?

Correu muito bem, mas estava muito nervosa.

Estás em alguma agência?

Sim, na IMC models Agency.

Que prémios venceste há pouco tempo?

Miss fotogenia 2022 e miss influencer.

Como é que os sambrasenses reagiram aos prémios que ganhaste?

Na escola todos me deram os parabéns assim que souberam e na rua as pessoas também davam os parabéns. Foi muito giro.

Quando entras num desfile como te concentras?

Fixo num ponto e foco, mas às vezes olho para a minha mãe porque me incentiva e tenho mais coragem

Qual é o teu maior sonho?

Um dia poder viajar pelo mundo como modelo e atriz.

Para quem não te conhece, como é que te defines?

Simpática, alegre, brincalhona, corajosa e gosto de inventar palavras.

Queres deixar alguma mensagem aos colegas da escola ou a professora?

Muitos beijinhos a todos os meus colegas e à professora Elisabete.

DESPORTO

André Guerreiro assume liderança da equipa de Seniores do Sambrasense



Anunciado aos sócios e simpatizantes, ao dia 30 de maio, André Guerreiro é novo treinador da equipa de futebol senior do Sambrasense que se encontra na 2ª Divisão Distrital.

André Guerreiro iniciou a sua carreira de treinador muito antes de saber que algum dia iria ser treinador, filho de Arménio Guerreiro, nome emblemático do desporto Algarvio, André cresceu por dentro de ambientes desportivos de futebol.

Em 2016 é convidado a treinar a Casa do Benfica de São Brás de Alportel de futsal Sénior no qual se consagra Campeão de Inatel pelo ano de estreia como treinador, o clube decide participar no ano seguinte no campeonato distrital onde André Guerreiro leva novamente ao triunfo juntamente com toda a sua estrutura técnica e jogadores a mais um título de campeões, desta vez na 2 distrital, levando assim o clube a disputar a 1 distrital de futsal no ano seguinte.

Após 2 épocas inconclusivas devido à época pandémica que todos vivemos, o treinador sambrasense na última época desportiva deixou o clube num confortável 5 lugar da 1 distrital e levou o clube ineditamente às meias finais da

Taça do Algarve terminando em 3 lugar no pódio.

Nas suas redes sociais, André Guerreiro fez questão de agradecer à Casa Benfica São Brás de Alportel por tudo, mas também deixar uma palavra a todos sobre o novo projeto no Sambrasense: **"A partir de hoje sou o treinador da União Sambrasense, um projeto no qual me identifico e por isso decidi agarrar esta oportunidade de voltar a unir os jogadores de São Brás, potencializar os jovens, beber do sumo dos mais experientes porque todos vamos conseguir fazer com que os adeptos e simpatizantes voltem a acreditar neste clube da terra que tantas alegrias já deu aos Sambrasenses, uma modalidade diferente mas a mesma ambição, dedicação e entrega irá sempre fazer parte de mim nesta aventura. Prometo dar o melhor de mim, porque aqui todos contam."** assegurou André Guerreiro

Na próxima edição poderá ler ainda a entrevista exclusiva com André Guerreiro sobre os objetivos para a próxima época.

Aproveitamos ainda para agradecer publicamente, mais uma vez, o trabalho do mister Hélder Rocha que nos acompanhou nos últimos anos sempre com empenho, dedicação e amizade.

Tiago Sousa assina pelo Sporting Clube Farense

O jovem médio ofensivo de 19 anos, Tiago Sousa, Algarvio, natural de São Brás de Alportel, dividiu a sua formação entre o 1º Janeiro e Louletano, clube onde com idade de júnior fez a estreia no Campeonato de Portugal e em 2021/22 já como sénior marcou presença em 18 jogos.

O talentoso atleta, caracterizado pela sua qualidade técnica, receção orientada e velocidade de execução, irá numa fase inicial integrar o plantel de Sub-23 que compete na Liga Revelação.

Ao Sambrasense, contou em entrevista

exclusiva na edição anterior, que ser jogador de futebol é algo que o acompanha desde a infância: **"Desde pequeno que tenho essa ambição, mas claro que só há uns anos para cá é que se tornou mesmo um foco. Recordo-me do dia em que passei de carro pelo campo do sambrasense (Sousa Uva) e disse à minha mãe que queria jogar à bola. A minha mãe inscreveu-me e deixaram-me treinar logo, desde aí, até hoje, nunca mais larguei o futebol."** afirmou Tiago Sousa.

Muitos parabéns e boa sorte Tiago!



Talho Damásio
De: Damásio Martinho Viegas

Comércio e Produção de Gado

S. Brás de Alportel
TEL. 289 842 419 AV. DA LIBERDADE, 76

TALHO JORGE
DE: HORACIO & MADALENA VIEGAS, LDA
MERCADO MUNICIPAL SÃO BRÁS DE ALPORTEL LOJAS 1-1

Cell: 917287075
Tel./Fax: 289842759
Email: talhojorge@sapo.pt
Facebook/talhojorge.charcutaria

GRELHADOS NO CARVÃO - "FRANGO SEMPRE A SAIR"

ENCOMENDAS PELO
Tel.: 289 845 679
Tlm. 925 663 543
São Brás de Alportel

ABERTO
TODOS OS
DIAS

11:45 às 14:45
e das
18:30 às 22:00

Brasa Frango
churrasqueira + take-away

LOCAL

108º Aniversário de São Brás de Alportel vivido com emoção para miúdos e graúdos

O 108.º aniversário do concelho de São Brás de Alportel foi assinalado, a 1 de junho, com um programa que contemplou momentos de reconhecimento e homenagem a diversas personalidades são-brasenses, uma nova etapa no Programa Comemorativo do Centenário da 1.ª Travessia Aérea sobre o Atlântico Sul, uma nova edição da Festa da Criança e culminou com um espetáculo muito especial que homenageou a comunidade ucraniana e a cultura portuguesa com um concerto pela maior voz da nova geração do fado, Sara Correia.

São Brás de Alportel celebrou o 108.º aniversário do município com a já habitual Sessão Solene Comemorativa que nesta edição contemplou a Cerimónia de atribuição de insígnias municipais: de bons serviços a 14 colaboradores com 25 e mais anos de serviço, valor e altruísmo a um munícipe que se destacou na solidariedade e mérito a uma dezena de personalidades são-brasenses, bem como o emotivo momento formal de atribuição do nome de patrono ao novo Campo Municipal "Afre Lourenço".

Após o hastear da Bandeira no exterior dos Paços do Concelho ao som do Hino Nacional interpretado pela Banda Filarmónica de São Brás de Alportel e com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel, as comemorações seguiram para o Salão Nobre onde o presidente da Assembleia Municipal de São Brás de Alportel, Ulisses Brito, aproveitou para recordar a visão perspicaz do fundador do concelho, João Rosa Beatriz, que em 1914 apontou como prioridades para o desenvolvimento do concelho a educação, a segurança, a ordem pública e as acessibilidades.

Apesar de considerar que São Brás de Alportel "transpira qualidade de vida", Ulisses Brito sublinhou a importância de lutar pelo desenvolvimento com olhos no presente e no futuro e apostando em investimentos perspicazes acompanhados de uma gestão rigorosa.

Presente na sessão solene, o presidente da Comissão de Coordenação

e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, José Apolinário assumiu o compromisso da CCDR Algarve na aproximação dos municípios com o poder central e do esforço para a máxima eficácia e reforço dos apoios comunitários e nacionais ao desenvolvimento regional e destacou que São Brás de Alportel que tem a melhor taxa distrital de execução de projetos. Reconhecendo a resistência e persistência do executivo são-brasense para a concretização da ligação à Via do Infante, José Apolinário garantiu que a CCDR Algarve está disponível para ajudar o concelho a "dar os passos necessários para alcançar os anseios da população"

Determinação e atuação perspicaz marcam desenvolvimento do concelho em tempos desafiantes

Além de áreas como a educação, a cultura e património, o Município prepara-se para acolher as competências nas áreas social e da saúde. Vítor Guerreiro admite que a área da saúde é particularmente desafiante porque o objetivo do Município passa pela criação de parcerias que assegurem a melhoria e a ampliação das respostas dadas nesta área à comunidade são-brasense. Para o efeito, sublinhou a necessidade de que as novas competências sejam acompanhadas das verbas adequadas.

Entre os desafios diários e a médio prazo, destacou os investimentos na área do ambiente e do combate às alterações climáticas, o investimento na área da educação com a ampliação e modernização do parque escolar e sublinhou a necessidade de investir na modernização do ensino.

A renovação urbana e o investimento na acessibilidade para todos é outra das apostas do Município que tem em fase de conclusão a obra de requalificação da zona norte da Avenida da Liberdade e a respetiva ampliação da rede de passeios acessíveis e que se prepara para avançar com a concretização do projeto de



requalificação do Núcleo Urbano da vila.

Ciente da importância da adequação das respostas sociais às necessidades da população, Vítor Guerreiro renovou o compromisso do Município nesta área. Porque a habitação é a primeira prioridade das políticas sociais na atualidade, o presidente da Câmara anunciou que aguarda, para muito em breve, o acordo com o Instituto da Habitação e da Reabilitação para a concretização da Estratégia Local de Habitação que irá permitir um investimento global superior a 11 milhões de euros na criação de respostas habitacionais.

A participação da comunidade no desenvolvimento do concelho é um desafio fundamental na gestão autárquica em São Brás de Alportel. Neste quadro, a Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) tem-se revelado um processo complexo em que o Município tem procurado envolver a comunidade. "Neste processo, reivindicamos mais autonomia para uma melhor gestão do nosso território, pois não são as 26 entidades que dão os pareceres para a revisão do PDM que conhecem ou defendem melhor o nosso território do que os autarcas", afirmou defendendo a atribuição de mais competências nesta área aos municípios em prol de um combate eficaz à desertificação do interior do interior.

A cerimónia ficou ainda marcada pela atribuição do nome de patrono ao novo Campo Municipal Sintético "Afre

Lourenço". Uma decisão que pretende homenagear o enorme entusiasmo e empenho deste são-brasense na promoção do futebol no concelho e cujo trabalho colhe frutos ainda nos dias de hoje.

Coube a César Correia, empresário de sucesso na indústria corticeira, e árbitro internacional, com uma carreira notável e companheiro de aventuras nos primeiros momentos do impulso da modalidade no concelho, a honra de dar a conhecer Afre Lourenço como pessoa, amigo e apaixonado pelo futebol.

A tarde deste dia de aniversário ficou ainda marcada pela Festa do Dia da Criança, no Jardim Carrera Viegas; a inauguração da Exposição "Por Ares nunca dantes Navegados", comemorativa do Centenário da Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul e da mostra do Desafio Artístico lançado a artesãos e criativos do concelho "Hidroavião na minha mão", patentes até ao final do mês na Galeria Municipal e CineTeatro São Brás.

O dia culminou com já habitual espetáculo comemorativo desta data especial para os são-brasenses que este ano puderam voltar ao palco da Praça da República para assistir a momentos especiais: um momento de homenagem e solidariedade à comunidade ucraniana que contou com as atuações do Grupo Jasmim, sediado no concelho, e da solista Vitória, assim como do concerto da mui talentosa fadista portuguesa: Sara Correia.

BigMat
Botinas

São Brás de Alportel
Estrada Municipal 514
Loteamento Ind. da Barracha, Lote 7
caixa postal 604-A 8150 S. B. de Alportel
Tel. 289 842 501 | Fax 289 842 630

Botinas@bigmat.pt
cozinhas.botinas@bigmat.pt
www.bigmat.es

AJG

Abílio J.
Gonçalves

MEDIAÇÃO SEGUROS, LDA

Telef. 289 845 987 Fax 289 845 984
Rua Luís Bivar, 22 8150-156 S. Brás de Alportel
E-mail: seguros.abilio@gmail.com



Agência Funerária
Rosa & Rosa, Lda.

E-mail: agrosarosa@sapo.pt

Telef. Fax: 289 842 237 • Telms. 967 052 549 • 969 032 750
Rua João de Deus, 12/14 8150-152 São Brás de Alportel

LOCAL

Município distinguiu notáveis SAMBRASENSES no Dia do Concelho



Em São Brás de Alportel, já é tradição em Dia do Município prestar a homenagem a são-brasenses de berço ou de coração cujos percursos dignificam e honram o concelho e a comunidade. Assim aconteceu na passada quarta-feira, 1 de junho: o Município de São Brás de Alportel atribuiu 25 insígnias durante a sessão solene comemorativa do 108.º Aniversário do Município, que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal.

A insígnia dos Bons Serviços foi entregue a 14 funcionários que já completaram 25 ou mais anos ao serviço do Município de São Brás de Alportel e da sua comunidade: Ana Paula Guerreiro; Arlindo Martins; Catarina Cunha; Célia Silva; Ema Pinto; Filipe Gago; Flora Tomé; Luís Martins; M.ª Custódia Reis; M.ª de Fátima Guerreiro; M.ª Margarida Ramos; Nélia Ramos; Paulo Brito e Valdemar Rosário, respetivamente.

A este emotivo momento seguiu-se a entrega da insígnia de Valor e Altruísmo a Gilberto Jacinto Rodrigues. Um bracarense de berço que se tem dedicado à solidariedade na terra em

que escolheu viver, sendo responsável pela criação e coordenação da Cáritas Paroquial de São Brás de Alportel.

Seguiu-se a entrega da insígnia de mérito a um conjunto de personalidades: desde logo, a duas personalidades que se têm distinguido na área da comunicação social, nomeadamente: Catarina Neves, jornalista da SIC, com um percurso notável que integra teatro e cinema; e Rui Marcelino Viegas, voz incontornável da Rádio Renascença. Duas personalidades com raízes são-brasenses, cujas carreiras ao serviço da informação e dos portugueses dignificam e são motivo de orgulho para a comunidade são-brasense.

A insígnia de mérito foi atribuída também a duas personalidades que se notabilizaram na área da saúde, nomeadamente, aos médicos Celso Guerreiro Barbosa, a título póstumo; e Renato dos Santos. Celso Barbosa veio para São Brás de Alportel, em 1979, para iniciar funções no Sanatório Carlos Vasconcelos Porto, onde foi responsável pelo Primeiro Serviço de Pneumologia do Algarve e onde trabalhou até ao final da sua carreira, parte dela enquanto diretor

clínico daquela unidade, tendo a sua carreira ficado marcada pela dedicação e luta pelas melhores condições de tratamento dos algarvios na sua área de especialidade.

Renato dos Santos especializou-se em Medicina Geral e Familiar que exerceu no Centro de Saúde de São Brás de Alportel. Desempenhou funções relevantes no âmbito institucional e científico em mais de uma dezena de Comissões e equipas da Administração Regional de Saúde do Algarve e do Alentejo. Um médico notável, com uma dedicação ímpar à saúde. Cidadão ativo na vida política são-brasense é membro fundador da Associação de Defesa do Ambiente e do Património Cultural Al-Portel e fruto da sua paixão pela História e pela escrita, conta já com diversos romances históricos publicados.

Mereceram também a insígnia de mérito cinco são-brasenses cujo percurso profissional tem dado contributos a nível nacional e internacional, dignificado São Brás de Alportel e dado a conhecer o concelho pelos melhores motivos.

Dora Gago, escritora e professora associada de Literatura, diretora e vice-diretora do Departamento de Português da Universidade de Macau, recebeu a insígnia de mérito pelo contributo que tem dado na promoção da língua portuguesa em vários cantos do mundo. Na sua intervenção, mostrou-se honrada e surpresa pela distinção que recebeu e confessou que “há sentimentos que se avivam quando estamos longe” da nossa terra natal.

Em ano de comemoração dos 100 anos da primeira travessia aérea sobre o Atlântico Sul, o Município pretendeu reconhecer também personalidades que deram continuidade ao exemplo de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, na terra e no mar. Fernando Lopes, piloto comandante da TAP, com muitos milhares de milhas de voo em longo curso, sobre o Atlântico, recebeu a insígnia de mérito pelos seus 41 anos de carreira aeronáutica.

José Francisco Ventosa, capitão de Mar

e Guerra, que inúmeras vezes liderou missões navais, recebeu a insígnia de mérito pelos 43 anos que dedicou ao serviço da Marinha Portuguesa e à defesa nacional e que mereceram várias condecorações a nível nacional.

O casal José Passos de Carvalho e M.ª Umbelina de Almeida Montalvão Machado Passos de Carvalho recebeu a insígnia de mérito a título póstumo em reconhecimento pelo valoroso contributo para o conhecimento científico. José Passos de Carvalho foi uma figura incontornável da agronomia, com centenas de estudos publicados, a quem se deve o referencial do curso de agronomia durante gerações e mais completo estudo sobre as espécies de insetos. Maria Umbelina foi a primeira jovem na sua terra a licenciar-se, distinguindo-se no estudo da biologia.

A cerimónia ficou ainda marcada pela atribuição do nome de patrono ao novo Campo Municipal “Afre Lourenço”, um gesto no presente para honrar o passado e eternizar para o futuro o exemplo de um cidadão são-brasense exemplar, a quem muito deve a História do Futebol em São Brás de Alportel. Eterno ferrenho do Clube “O Unidos”, ao qual se dedicou de alma e coração, foi o elemento mais ativo da Comissão Pró-Campo do Unidos, a quem muito se deve o surgimento do Campo Sousa Uva. Sessenta anos depois, o novo campo municipal sintético que nasce junto a este campo recebe o seu nome, em forma de agradecimento.

Coube a César Correia, empresário de sucesso na indústria corticeira, e árbitro internacional, com uma carreira notável e companheiro de aventuras nos primeiros momentos do impulso da modalidade no concelho, a honra de dar a conhecer Afre Lourenço como pessoa, amigo e apaixonado pelo futebol.

Uma homenagem que contou com a presença emocionada da família de Afre Lourenço, como o mostraram as palavras sentidas de um dos netos, Eduardo Santos.

Concerto da Banda da Armada encantou nas Comemorações do Centenário da Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul

ABanda da Armada integrou as Comemorações do Centenário da Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul com um concerto no passado dia 28 no recinto das Piscinas Cobertas junto à réplica do Hidroavião Santa Cruz

A Banda da Armada Portuguesa atuou sob orientação do Maestro José Veloso, Capitão-tenente Música – Subchefe da Banda da Armada.

Ao longo dos mais de quinhentos anos de existência de formações musicais na Armada, a Banda da Armada Portuguesa é fruto do esforço e renovação que tem vindo a ganhar visibilidade nacional e internacional ao longo dos tempos. A gravação e edição de CD's, a participação de diversos compositores e instrumentistas de mérito têm contribuído de forma decisiva para trilhar este percurso de mérito.

A longa história do grupo contempla inúmeras atuações e distinções a nível nacional e internacional, das quais se destacam: a atribuição da Medalha de Ouro de Serviços Distintos por Sua Excelência o Almirante CEMA ou a conquista do Prémio Identitas Mare, galardão da PwC (PricewaterhouseCoopers) Portugal, que visa reconhecer a excelência e o mérito de pessoas ou entidades que utilizam as temáticas do meio aquático como recurso e meio inspirador das suas produções de arte e cultura.

Ao longo dos tempos a Banda da Armada tem desenvolvido um trabalho de grande interesse público, tanto ao nível do cerimonial militar e do protocolo de Estado, como no âmbito cultural, mediante a realização de concertos por todo o território português e no estrangeiro.



LOCAL

Festa dos Tabuleiros floridos regressou com tradição a parises

A tradição regressou a Parises nos dias 14 e 15 de maio com uma nova edição da Festa dos Tabuleiros Floridos, que apresentou um programa recheado de propostas para toda a família, integrado na rota das “Aldeias de Portugal”.

Um fim de semana especial onde não faltou a peregrinação, a tradicional procissão das velas, o bailarico com leilão de tabuleiros e muitas novidades, nomeadamente diversos passeios e caminhadas oficinas para aprender: a fazer pão, a preparar os tabuleiros floridos, a saber mais sobre o mundo das abelhas.

A pitoresca aldeia de Parises, situada no coração da Serra do Caldeirão de São Brás de Alportel, celebra este fim de semana a aparição de Fátima aos pastorinhos, com mais uma edição da bonita Festa dos Tabuleiros Floridos em honra de Nossa Senhora de Fátima, uma tradição de cariz religioso que conta anualmente com muitas centenas de visitantes.

O programa teve início no sábado com três opções para subir até à Capela de Parises, com o seu altar de cortiça: a peregrinação promovida pelo

Agrupamento de Escuteiros dirigida a famílias com crianças com mais de 10 anos e duas caminhadas com partida pelas 15h00. A Caminhada por trilhos da Ligação à Via Algarviana, promovida pela São Brás a Caminhar é de dificuldade elevada e a Caminhada pela Estrada Nacional que tem viatura de apoio e transporte de regresso, é promovida pela Câmara Municipal. O ponto de partida é sempre o Adro da Igreja Matriz.

Na manhã de sábado o Centro de Convívio de Parises convidava crianças e famílias para a oficina “Vamos fazer pãozinho quente”, numa colaboração da Associação “Os Amigos da Serra”.

À tarde miúdos e graúdos podem ouvir “A Serra a zumbir – o mundo do mel e das abelhas, o tema da oficina que o Centro de Convívio de Parises acolhe, numa iniciativa do Serviço de Educação Ambiental da Câmara Municipal.

O domingo, dia 15, Dia da Família, começou com um passeio pelos campos da aldeia no Centro de Convívio de Parises. Depois de colher as flores, será tempo de participar na oficina de preparação dos tabuleiros floridos, uma missão muito especial para dar uma nova vida a esta antiga tradição, pelas mãos dos mais jovens, dinamizada pelo



Grupo de Trabalho “Amigos da Aldeia”.

A eucaristia em honra da Nossa Senhora de Fátima realizou-se na Capela de Parises, momento seguido do tradicional bailarico animado por David Brito, com atuação do Grupo Folclórico da Velha Guarda e desfile “As províncias de Portugal”; pelo Grupo da Amizade.

Esta edição especial da Festa dos Tabuleiros Floridos em honra de Nossa Senhora de Fátima é organizada, em

parceria, pela Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Paróquia de São Brás de Alportel e Agrupamento de Escuteiros 1330 de São Brás de Alportel, com o apoio da Associação IN LOCO; Associação “Os Amigos da Serra de São Brás”, Grupo “São Brás a Caminhar”, Junta de Freguesia de São Brás de Alportel e Grupo de Amigos da Aldeia – Comunidade de Parises.

Imagem Barlavento

Secretária de Estado da Inclusão, Dra. Ana Sofia Antunes, inaugurou “Museu para Todos” em São Brás de Alportel

O Museu do Traje oferece aos seus visitantes um jardim sensorial com circulação de água e identificação de espécies com placas com leitura braille, um mini laboratório acessível ligado à atividade corticeira, uma parede tátil na sala da cortiça, folhetos em braille, réplicas em miniatura das charretes em exposição no jardim do museu e uma aplicação áudio e vídeo para telemóveis que fará uma visita inclusiva e guiada em quatro idiomas são algumas das novidades que estarão disponíveis às mais de 40 mil pessoas que anualmente visitam e usufruem deste Museu que é um verdadeiro ex-líbris cultural de São Brás de Alportel e do Algarve

O Dia Internacional dos Museus foi assinalado em São Brás de Alportel com a inauguração do Projeto “Um Museu para Todos”, desenvolvido no Museu do Traje de São Brás de Alportel, ao abrigo da linha “Turismo Acessível, do Programa “Valorizar” do Turismo de Portugal.

A cerimónia foi presidida pela Sr.ª Secretária de Estado da Inclusão, Dr.ª Ana Sofia Antunes, e contou com representante do Turismo de Portugal, Presidente da Região de Turismo do Algarve, Presidente do Instituto Nacional de Reabilitação, uma comitiva da Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO), o Presidente da Comissão de Coordenação de

Desenvolvimento Regional do Algarve e elementos da sua equipa; a Diretora Regional de Cultura do Algarve e a Diretora Regional da Segurança Social.

A visita aos vários espaços do Museu do Traje permitiu dar a conhecer as exposições patentes assim como as diversas adaptações e novidades introduzidas no Museu no âmbito deste projeto diferenciador que vem enriquecer a área turística e patrimonial do concelho de São Brás de Alportel.

O projeto que incluiu a eliminação de barreiras arquitetónicas, a criação de espaços de experimentação, a correção de pavimentos e a disponibilização de informação acessível contou com um investimento total na ordem dos 152 mil euros, concretizada com o apoio do Município de São Brás de Alportel e um financiamento do Turismo de Portugal, através da linha de Apoio ao Turismo Acessível: Valorizar.

Na sua intervenção, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, Júlio Pereira, explicou que o Museu do Traje tem sabido afirmar-se na e para a comunidade acolhendo mais de 30 grupos dedicados a diversas iniciativas e áreas artísticas e culturais.

Mas essa afirmação resulta também de um trabalho constante em que o Museu se tem reinventado e adaptado como é o caso desta nova fase do “Museu para todos” que sublinha estar em plena

harmonia com a missão da Santa Casa.

“É bom ver esta casa repleta de atividade. Queremos ver nos museus espaços dinâmicos como este”, salientou a Secretária de Estado da Inclusão na sua intervenção. Recordando a sua primeira visita a São Brás de Alportel em 2016 durante a inauguração da primeira fase da rede de percursos pedonais, Ana Sofia Antunes mostrou-se satisfeita com o percurso percorrido deste então, inclusivamente com recurso a financiamentos que permitiram entre outras medidas adequar os serviços públicos às necessidades de todos os utentes.

“É uma honra perceber que de uma linha de apoio que lançámos (...) surgem projetos como este”, comentou acrescentando que o objetivo é dar dignidade às pessoas e criar acessibilidade para todos em qualquer contexto. Uma missão nacional que é concretizada em cada projeto, em cada região e em cada concelho.

“A promoção da acessibilidade para todos constitui um eixo prioritário na estratégia do Município, presente em todas áreas e projetos... não é já uma dimensão, mas uma forma de agir num trabalho contínuo”, afirmou o presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel.

“Pensar o turismo é pensar nas acessibilidades, nas condições que

oferecemos aos nossos visitantes para que possam usufruir do nosso território de forma plena”, acrescentou concluindo que esta é uma jornada que São Brás de Alportel abraçou e em que Vítor Guerreiro espera que o concelho possa ser referência consolidada na área do turismo acessível.

Satisfeita com a implementação do projeto que o Turismo de Portugal apoiou, a sua representante Helena Ribeiro disse que muitos aspetos e boas práticas que tornam este museu único serão divulgadas pelo Turismo de Portugal.

Anatília Jara, representante da ACAPO Algarve mostrou-se satisfeita com o trabalho realizado e pretende trazer a este espaço mais utentes da associação. Admitindo que o trabalho na área das acessibilidades é contínuo, apresentou a disponibilidade da associação para colaborar com projetos nesta área.

A visita prosseguiu ainda até ao Centro de Artes e Ofícios de São Brás de Alportel onde a secretária de Estado teve oportunidade de comprovar os trabalhos de adaptação para a promoção da mobilidade e acessibilidade realizadas no Posto Municipal de Informação Turística e uma visita à Santa Casa da Misericórdia que deu a conhecer o projeto inovador na área do apoio domiciliário a idosos “Apoio COMVIDA”.

LOCAL

Voto de Louvor a alunos vencedores do Concurso «Geração Euro»



O executivo municipal de São Brás de Alportel entregou no passado dia 24 de maio, um voto de louvor a um grupo de alunos da Escola Secundária José Belchior Viegas que alcançou o 2.º lugar a nível nacional do Concurso “Geração Euro”, cuja final se realizou a 29 de abril, em Lisboa.

Importa recordar que este concurso, que vai na sua 11ª edição, é promovido pelo Banco de Portugal em colaboração com o Banco Central Europeu e dos bancos centrais nacionais do Eurosistema e tem por objetivo ajudar os alunos do ensino secundário a perceber em que consiste a política monetária e qual a sua relação com o conjunto da economia.

Na primeira fase, os alunos responderam a um questionário de 30 perguntas com três níveis de dificuldade. Depois produziram um trabalho sobre política monetária no qual deveriam estimar a taxa de juro que o BCE deveria fixar na reunião de 10 de março de 2022. Finalmente, tiveram de apresentar esse

trabalho a um júri designado pelo Banco de Portugal.

O grupo de alunos da Escola Secundária José Belchior Viegas de São Brás de Alportel, é formado pelos jovens estudantes do 12.º ano: Diogo Gonçalves, Iúri Pinto, Diana Olenych, Marisa Viegas e Ricardo Justo.

Juntos e acompanhados pelo Professor Nuno Reis, com forte apoio da sua diretora de turma Cláudia Viegas, alcançaram o 2.º lugar, num conjunto de 4 equipas, sendo estes alunos os únicos participantes de uma escola pública.

Cada aluno e o professor receberam elogios do Presidente do Banco de Portugal, um cheque-presente no valor de 250,00 euros e trouxeram um troféu para a escola.

Reconhecendo o trabalho e mérito destes jovens, o executivo municipal aprovou, por unanimidade, a 10 de maio, em reunião de Câmara, a atribuição de um voto de louvor pela sua participação e resultado obtido que tanto dignifica o Município.

Município de São Brás de Alportel atribui voto de louvor à Clínica SAN – Saúde Integrativa

Vencedora do Concurso de Projetos Empresariais Inovadores | INOVA Algarve 2.0, a Clínica SAN – Saúde Integrativa recebeu ao dia 7 de junho, um voto de louvor aprovado por unanimidade pelo executivo municipal são-brasense.

Sediada em São Brás de Alportel, a Clínica SAN – Saúde Integrativa, que resulta de um projeto inicialmente designado por Fisio São Brás, tem vindo, ao longo dos anos, a investir numa abordagem alternativa e global em termos de resposta aos mais diversos problemas de saúde, centrando o seu modelo de saúde na criação de novas soluções.

Um trabalho de mérito e excelência que valoriza uma visão global e integral do corpo humano e aposta numa resposta integrada sob análise e avaliação de uma equipa interdisciplinar focada

nas singularidades de cada indivíduo. Desde sempre, e com grande dedicação e empenho dos sócios fundadores, empreendedores exemplares Tiago Malta e Tiago Caseiro, dois jovens fisioterapeutas que apostaram em São Brás de Alportel para desenvolver o seu projeto com elevado sentido de envolvimento e compromisso com a comunidade, integrando diversas parcerias de grande relevância.

No seguimento deste trabalho e no âmbito do Concurso de Projetos Empresariais Inovadores | INOVA Algarve 2.0, organizado pela Associação Intermunicipal do Algarve (NERA) e pela Tertúlia Algarvia, a Clínica SAN recebeu a distinção “Projeto Inovador na área do Turismo e Saúde”.

Esta distinção e este reconhecimento é motivo de orgulho para o Município e para a comunidade são-brasense e motivou a atribuição do voto de louvor.



ProjurisAdvocacia
Gabinete de Apoio Jurídico

Rua Luís Bivar, N.º 33
* 8150-156 São Brás de Alportel
+351 289 157 981



DROGARIA GAGO

ENTREGA GRÁTIS!

FAÇA AS SUAS COMPRAS LIGANDO AO 919 717 600
RECEBA A SUA ENCOMENDA EM CASA OU LEVANTE-A NA LOJA

Avenida da Liberdade 80 | São Brás de Alportel | Tlf. 289 842 793
mais próximo de si!



Bicho do mato
912 960 170

Vitor Viegas

Limpeza de Árvores e terrenos
Serviço de roçadeira
Tiragem de Cortiça

LOCAL

Manuel Vargas

De Aljustrel a São Brás de Alportel, a história



Manuel Vargas Bernardino, nascia ao dia 26 de julho de 1926, em pleno Alentejo, na freguesia de S. João de Negrilhos, mais conhecida por Montes Velhos, concelho de Aljustrel.

A crise na Mina de Aljustrel em 1941, obrigou várias famílias a mudar a sua vida, inclusive, a do irmão Francisco que tinha casado com uma senhora algarvia e resolveu vir viver para São Brás de Alportel, onde abriu uma loja e trouxe o irmão Manuel como colaborador.

Com apenas 14 anos, Manuel Vargas vinha então para São Brás de Alportel, começando a trabalhar no dia 5 de abril de 1941 na loja de fazendas, onde hoje é o Alibi.

Confessa-nos que as saudades de casa eram muitas e então escrevia quase todos os dias à mãe que havia ficado no Alentejo.

Nunca foi à tropa pois um acidente em bebé com um ferro quente incapacitou a mão direita durante toda a vida.

Aos 19 anos casou com o amor da sua vida, Albertina Guerreiro, que vivia perto da loja onde trabalhou cerca de 5 anos. Deste amor, nasceram três filhos, Maria Manuela, que é a sua atual cuidadora e os já falecidos Maria Albertina e Mário, que recorda com saudade.

“Perdi o meu filho Mário com apenas 21 anos num acidente de viação. E a minha filha Albertina faleceu há cerca de 4 anos. Já perdi em vida dois filhos. Não é fácil.” conta-nos emocionado.

Sempre gostou de futebol, jogando no clube local, Glória ou Morte, onde era defesa direito, apenas jogavam no verão! Recorda ainda a rivalidade entre os clubes Unidos e Desportivo, confessando que torcia mais pelo Desportivo.

Depois de casado, dedicou-se à camionagem, profissão que exerceu mais de 40 anos, uma vida de estrada

difícil, longe da família, em que noutros tempos, as viagens duravam o dobro do tempo do que agora.

Uma vida dividida entre São Brás de Alportel e Setúbal onde já na reforma acompanhou muitas vezes os netos à escola e às atividades.

Casados apenas pelo civil, Albertina e Manuel Vargas, resolveram casar pela igreja em 2014, Manuel não era batizado, teve então que fazer a preparação para o casamento, batizando-se com 87 anos! Conta-nos com alegria que foi o noivo mais velho a casar pela Igreja Matriz!



“Voltámos a casar, desta vez, pela Igreja, tinha 87 anos! Fui o noivo mais velho que já casou aqui em São Brás de Alportel”

“Voltámos a casar, desta vez, pela Igreja, tinha 87 anos! Fui o noivo mais velho que já casou aqui em São Brás de Alportel” Manuel Vargas.

Albertina Guerreiro partiu há 4 anos, mas a sua memória perpetua pela casa onde vive Manuel e a sua filha Maria Manuela, com as obras lindíssimas que

esta artista sambrasense deixou. Desde quadros a porcelanas com pinturas a óleo de um talento gigante.

“Vivo com a minha filha. Só nos temos um ao outro. Tem que ser assim. Vamos nos aturando. Ela tem sido a minha grande companhia. Aos 95 anos não posso pedir mais.” finaliza Manuel.

Cantinho dos Cereais
Frutas e Cereais

Adriana Filipa da Conceição Dias

Telemóvel: 914 097 059
Rua João de Deus, N.º 65 - 8150-152 S. Brás de Alportel

TABACARIA
ALCARIAS

Tabacco shop
Tabakladen
Bureau de Tabac

pão & pão Boutique

S. Brás de Alportel

POLÍTICA



Em Tempo de Desafios, grandes momentos escrevem a nossa História



São Brás de Alportel tem uma dinâmica, a todos os níveis, como poucos concelhos se podem gabar! Uma dinâmica que se revela ao nível do desporto, da cultura, da solidariedade e sobretudo ao nível do empreendedorismo e da participação ativa da comunidade!

O esforço e a dedicação dos nossos autarcas, a par do empenho das nossas associações, da iniciativa dos nossos empresários e da participação da comunidade é notável e tem conduzido ao desenvolvimento de São Brás de Alportel de forma sustentada e responsável.

O último mês tem sido bem o exemplo desta dinâmica com momentos muito relevantes, que ficarão inscritos na História do concelho.

No fim de semana 14 e 15 de maio, o coração da nossa Serra, na bonita aldeia de Parisés acolheu uma edição muito especial da tradicional Festa dos Tabuleiros, que mereceu um forte empenho da Câmara Municipal, das associações locais e da comunidade, no âmbito do projeto de integrar a nossa Serra na Rota das Aldeias de Portugal, vital na estratégia de revitalização das aldeias e sítios da nossa área serrana! Esta é uma missão da maior importância que a nossa Câmara Municipal e a nossa Junta de Freguesia têm abraçado, lutando contra a desertificação dos territórios e procurando atrair mais residentes e visitantes!

Outro momento relevante que nos deve orgulhar a todos, enquanto são-brasenses, e pelo qual o PS São Brás presta reconhecimento aos autarcas e à Santa Casa da Misericórdia foi a inauguração do projeto "Museu para todos" que no passado dia 18 de maio trouxe até São Brás a Secretária de Estado da Inclusão, um exemplo de alguém que sem ver tem sido de uma enorme competência e visão de futuro!

Desde há muitos anos São Brás de

Alportel está empenhado em cativar cada vez mais gente a viver, trabalhar e visitar o nosso concelho.

Prova disso tem sido o esforço contínuo da Câmara Municipal, cada vez mais seguida pelas entidades e empresas, na procura de soluções acessíveis para todos, independentemente das suas limitações físicas. A inauguração do projeto "Museu para todos" foi um marco fundamental neste percurso. O nosso Museu tem agora as portas abertas verdadeiramente a todos, com um jardim sensorial com circulação de água, um mini laboratório acessível ligado à atividade corticeira, uma parede tátil na sala da cortiça, placas e folhetos em braille, réplicas em miniatura das charretes em exposição no jardim do museu e uma aplicação áudio e vídeo para telemóveis que fará uma visita guiada em quatro idiomas.

Este deve ser o mote para um concelho acessível para todos, onde o turismo e a cultura estão disponíveis para todos, sem exceção nem limitações!

Outro momento relevante aconteceu no passado dia 23, em torno de outro tema da maior prioridade: a segurança.

O Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, acompanhado da Secretária de Estado, Isabel Oneto, deslocaram-se a São Brás de Alportel para acompanhar a dinâmica do Contrato Local de Segurança numa reunião de trabalho com a participação ativa da GNR e demais parceiros e para conhecerem o excelente dinâmica do projeto Jovens Seguros <> Famílias Felizes que é apoiado por este Ministério, envolve centenas de jovens e famílias, num trabalho que é uma verdadeira missão de vida, na promoção de uma juventude harmoniosa e positiva e no combate à delinquência juvenil. Um projeto que tem vindo a marcar as vidas de muitos jovens sendo promotor de competências pessoais e sociais para um crescimento harmonioso, rumo a um

futuro mais promissor.

A concelhia do PS São Brás de Alportel reconhece o esforço da autarquia e do seu executivo na procura de soluções constantes para fortificar a segurança no nosso concelho.

Todos deveremos fazer tudo o que está ao nosso alcance para promover a segurança do nosso concelho e das famílias que nele habitam e trabalham, com o sentido de responsabilidade acrescido de preservar a nossa terra para os nossos filhos e netos.

E não há melhor forma de cuidar da nossa terra do que contar com a comunidade nas decisões sobre o seu futuro. E neste âmbito cumpre-nos registar e valorizar o esforço e empenho dos nossos autarcas eleitos pelo PS para promover a participação ativa dos cidadãos.

No passado dia 11 de maio, a Câmara Municipal iniciou no Alportel o projeto "Dê nome À sua Rua" que vem desafiar os alportelenses a conhecer melhor a sua história, tradições e potencialidades. Um passo fundamental, na valorização

da toponímia, que nos permite eternizar pessoas e lugares, mas também costumes, eventos e lugares, que ficarão na nossa memória coletiva como motivo de orgulho para sempre.

São pequenos gestos que engrandecem a nossa Memória Coletiva!

No passado dia 27, foi vez da nossa VicePresidente participar em Monchique um encontro sobre Orçamentos Participativos, dando testemunho da nossa experiência, que foi pioneira no país e que continua a inovar.

E no passado dia 1 de junho, muito no apaz registar que a Câmara Municipal prestou homenagem a mais um grande conjunto de personalidades que contribuem ou contribuíram para o engrandecimento de São Brás de Alportel.

Num momento de dificuldades económicas que atravessamos, com a inflação a crescer e as famílias a apertarem o cinto, a concelhia do PS São Brás de Alportel manifesta a sua preocupação pela conjuntura atual e a preocupação para com as famílias em possível situação de pobreza.

Deixamos a nota do trabalho sempre incansável da Unidade de Serviços da Câmara Municipal, manifestamos a solidariedade e reconhecemos o empenho e dedicação dos técnicos sociais que diariamente combatem as desigualdades sociais que vão sendo detetadas.

Vivemos tempos de desafios e incerteza face ao futuro da paz na Europa e da estabilidade financeira. Algo que temos a certeza é de que as pessoas são a prioridade do executivo do Partido Socialista na Câmara Municipal de São Brás de Alportel e por isso se batem diariamente por melhorar as condições de vida de todos os São-Brasenses.

Em TEMPO DE DESAFIOS, Seguimos Juntos por São Brás de Alportel e por um FUTURO de paz de toda a comunidade mundial!

*A concelhia do Partido Socialista de São Brás de Alportel
Junho de 2022*



SÃO BRÁS DE ALPORTEL ON

Via Verde para o Desenvolvimento

Ricardo Viegas, ODD STUDIO, Design para o mundo



Em Junho, mês que acolhe a 2.ª edição do Fórum "Ideias de Negócio" damos continuidade a esta nova rubrica, que pretende dar a conhecer novos empreendedores e projetos são-brasenses, numa iniciativa do Gabinete do Empreendedor da Câmara Municipal, em parceria com os jornais locais. Pode ler mensalmente esta rubrica em ambos os jornais locais, no sítio do município em www.cm-sbras.pt e nas redes sociais.

Espaço de divulgação de projetos de empreendedorismo são-brasense da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel.

Percorrendo o coração da nossa vila, visitámos o Ninho de empreendedorismo 4 Olhos, de portas abertas há precisamente 1 ano, para conversar com Ricardo Viegas, criador do Odd Studio, um projeto na área do design, que é bem o exemplo de um percurso de empreendedorismo além fronteiras!

"Sempre trabalhei na área criativa, primeiro em Lisboa e no Algarve durante 9 anos. Em 2011 mudei-me para Inglaterra e depois em 2019 com o Brexit decidi voltar. Tive sorte de trazer alguns clientes ingleses, ex-patrões e colegas que trabalharam comigo e que quiseram continuar." Esta parceria permitiu-lhe trazer um volume significativo de trabalho para arrancar o projeto em Portugal.

O PROJETO ODD DESIGN

O projeto criado por Ricardo Viegas abarca tudo o que envolve serviços digitais de design... **"Projetos de branding, identidade corporativa e logótipos. Recentemente fiz até a imagem para uma discoteca no Barreiro e um restaurante no Carvoeiro, envolvendo logótipo, cartão de empresa, folhetos e menus. Outros projetos incluíram ainda decoração de montra, websites, design**

gráfico e stands de exibição."

Com o surgimento da pandemia encerrou o espaço onde Ricardo trabalhava em Faro, e uma vez que necessitava de prestar apoio à sua mãe, decidiu mudar-se para São Brás, porém a trabalhar no quintal de casa.

Pouco tempo depois, a Câmara Municipal abriu o Espaço de Coworking (agosto de 2020) e Ricardo foi um dos primeiros a efetuar a sua candidatura e a localizar o seu projeto neste espaço. Alguns meses mais tarde, em junho de 2021, mudou-se para o Ninho de Empreendedorismo 4 Olhos, onde se situa o seu escritório atualmente... **"É preciso a rotina de sair e vir para o trabalho, isto é trabalho, casa é casa."**

Contudo, a vantagem do digital possibilitou-lhe saborear outra liberdade **"que um trabalho das 8 às 17 não permite, e organizar os meus horários para melhor conjugar a vida profissional com a pessoal. É sempre bom ter um dia livre, mas cada vez tenho mais trabalho."**

Com a pandemia muitas empresas reduziram o seu staff, o que veio alavancar o trabalho que já tinha. Hoje pretende fazer crescer a sua base de clientes aqui no Algarve...

"Quero crescer a clientela local, uma

vez que posso ajudar os clientes do Algarve. Sei de experiência anterior que havia cá muitos clientes que mandavam o serviço para Lisboa e não há necessidade. Temos muitos profissionais bons cá e quero ajudar também, principalmente em São Brás, onde a câmara faz tanto por mim, eu gostava de ajudar também nesta área."

O seu desejo para os próximos tempos é que o Odd Studio cresça mais para trazer a companhia de um colaborador para trabalhar consigo... **"há designers muito talentosos no Algarve e que não estão a trabalhar na área, infelizmente. Eu sei o quão frustrante isso pode ser. Espero crescer o suficiente para isso e trazer outra pessoa aqui para o escritório. Estou cá sozinho todos os dias, mas aqui no centro da vila sempre é agradável."**

O que mais o tem marcado ao longo destes últimos anos é relembrar as pessoas com quem trabalhou... **"É sempre bom que as pessoas com quem trabalhei, quando precisam de dar uma referência de alguém para trabalhar, seja para amigos, clientes ou conhecidos, me refiram. Um dos clientes em Inglaterra foi um colega com quem trabalhei há seis anos, e por isso, é bom que as pessoas ao fim deste tempo ainda se lembrem e tenham gostado de trabalhar comigo."**

Considera que São Brás de Alportel, por tão bem localizado estar, entre a serra e o mar, devia apostar ainda mais nos nómadas digitais que agora estão muito na moda... **"É o centro do universo como dizem. [risos] Era giro, mas eu**

sei que há pessoas que não gostam muito disso, dos nómadas digitais, por causa da pressão imobiliária e eu compreendo quem não queira, mas o que é certo é que traz desenvolvimento para a comunidade, tudo tem o lado bom e o mau, mas é sempre bom trazer conhecimento de fora."

Para além do Odd Studio, Ricardo conta-nos que ainda existe mais um sonho à espera de sair da gaveta, dentro da área do design... **"Tenho um projeto, mas ainda não estou preparado para falar sobre isso. Tem a ver mais com o Algarve e com a identidade algarvia que não se vê promover, é raro e há uns anos eu fiz uns projetos interessantes para a câmara de Albufeira, mas infelizmente não avançaram."**

Por fim, o conselho que daria a alguém que quer ser empreendedor seria, sem medos, lançar-se à aventura e dar o salto, como ele o fez... **"Pode parecer assustador, pois despedi-me do meu trabalho em Inglaterra e meti-me num ferry, e vim para Portugal sem trabalho para sair do Brexit e cá estou e estou bem."** O mais importante é nunca perder os sonhos de vista, pois são estes a força motivadora para seguirmos na vida e conquistarmos todos os nossos objetivos.

Conheça melhor o projeto Odd Studio | Ninho de empreendedorismo 4 olhos, Avenida da Liberdade Nº 6/ Site: oddstudio.net

Tel.: 916 812 896 / Email: webmonster@oddstudio.net

Textos: Joana Revez – Espaço Jovem / Marlene Guerreiro [coordenação]

Caso deseje participar nesta iniciativa, contacte-nos:
289 840 019 | jovem@cm-sbras.pt

BOA VIDA

Sugestão do Chef

André Rodrigues

Em parceria com o Município de São Brás de Alportel, o Jornal O Sambrasense partilha a demonstração gastronómica do mês de maio, com a sugestão de André Rodrigues.

André Rodrigues, chef formado em Cozinheiro de 1º desde 2005, com uma especialização posterior em Master Sushi Cook & Manage, André Domingos Pereira Rodrigues depressa singrou no mundo da confeção gastronómica passando por diversos espaços, foi o convidado da Demonstração Gastronómica no passado mês de Maio no Mercado Municipal.

Em 2006 abraçou novos desafios ao iniciar-se no mundo da formação, uma tarefa nem sempre fácil, mas bastante gratificante. Segundo o chef transmitir conhecimentos e despertar noutros jovens a paixão pela Cozinha e arte de bem servir é uma verdadeira conquista, alcançada ao longo de uma década e meia dedicada à formação. Atualmente leciona no Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa.



PRATO PRINCIPAL

Papas de milho com sardinhas fritas em molho de tomate



INGREDIENTES: (PARA 4 PESSOAS):

- > 20 sardinhas pequena (amanhada sem cabeça nem espinha)
- > 1 cabeça de alho
- > 4 cebolas
- > 1 pimento verde
- > 1 pimento vermelho
- > 4 tomates maduros
- > 0,5 dl de vinho branco
- > 2 folhas de louro
- > 1l de azeite
- > 500 gr de farinha de milho
- > 100 gr de coentros
- > 2 limões
- > 15gr de sal
- > 200 gr de farinha
- > 3 ovos

PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO:

- > Tempere as sardinhas com sal e sumo de limão, reserve;
- > Corte em juliana a cebola, os pimentos, o tomate e pique o alho;
- > Pane as sardinhas com farinha, ovo e farinha de milho e frite. Depois de fritas retire metade desse azeite acrescente água e coza o milho. Na outra metade, use para refogar tudo para a tomatada;
- > Retifique os temperos das papas temperando com sal, coentros picados.
- > Refresque a tomatada com vinho branco e retifique temperos e sirva;
- > Sirva as papas de milho com as sardinhas e coloque a tomatada por cima.

SOBREMESA

Arroz doce de cereja cremoso



INGREDIENTES: (PARA 4 PESSOAS):

- > 1 Lt de bebida de amêndoa
- > 200 gr de açúcar em pó
- > 200 gr de arroz carolino
- > 5 gr de sal
- > casca de 1 limão
- > 3 gemas de ovo
- > 30 gr de canela em pó
- > 200 gr de cerejas sem caroço

PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO:

- > Leve ao lume um tacho com a bebida de amêndoa, o açúcar, o arroz e o sal e quando levantar fervura introduza a casca de limão;
- > Deixe cozer em lume brando, mexendo de vez em quando, até o arroz estar bem cozido, mas ainda caldoso, adicione as cerejas sem caroço e deixe cozer 3 min;
- > Desfaça as gemas com um garfo numa tigela, junte um pouco do arroz cozido, mexa e misture tudo no tacho;
- > Leve novamente ao lume, agora muito baixo, e mexa cerca de um minuto;
- > Retire do lume e distribua por taças individuais ou numa travessa funda;
- > Depois de frio, polvilhe com canela.

A FECHAR

REDE DE VOLUNTARIADO "SÃO BRÁS SOLIDÁRIO" DA JUNTA DE FREGUESIA, COORDENA MAIS UMA CAMPANHA DO BANCO ALIMENTAR NO NOSSO CONCELHO

Os tempos continuam exigentes e desafiantes e quem se move pelos caminhos da solidariedade e do trabalho social, sabe que este é um caminho construído a várias mãos, com recurso a múltiplas forças e num exercício contínuo de escuta ativa.

Organizar uma Campanha que envolve 102 VOLUNTÁRIOS, inúmeros contactos e tarefas não é fácil, mas não há cansaço que vença os corações empenhados de uma equipa unida e motivada, apesar dos avanços e recuos de uma área de trabalho que sabemos ser muito delicada e complexa.

4091 KG ANGARIADOS SÃO MOTIVO DE MUITO ORGULHO, mas igualmente grandioso é o nosso orgulho perante as pessoas que se dirigem às entidades e grupos envolvidos Campanha após Campanha, mas também em muitas outras iniciativas solidárias que juntos concretizamos.

MUITO OBRIGADA A TODOS OS

VOLUNTÁRIOS da nossa Rede de Voluntariado, do Exército de Salvação, da Associação de Pais e Encarregados de Educação, do Projeto "Raízes" e do Projeto "Jovem Seguros Famílias Felizes".

MUITO OBRIGADA à Câmara Municipal, ao Exército de Salvação e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de SBA pelo apoio logístico.

MUITO OBRIGADA A TODOS que, com ou sem camisola, sempre respondem SIM ao nosso apelo para participação e/ou doação, de si, do seu tempo, de algum tipo de bem.

Importa lembrar que o Banco Alimentar do Algarve é uma das fontes de alimentos da nossa Loja Social, para além da aquisição de bens pela autarquia e doações pontuais da comunidade ou de grupos organizados.

FORTE ABRAÇO DE GRATIDÃO A TODOS POR NOS AJUDAREM A AJUDAR.

Em nome de quem mais precisa... Bem hajam!



Encontro Diocesano: Centros Sociais Paroquiais e Misericórdias do Algarve



Decorreu no dia 19 de maio de 2022, no espaço do Museu do Traje em São Brás de Alportel, o Encontro Diocesano entre Centros Sociais Paroquiais e Misericórdias do Algarve que teve como tema a reflexão sobre a sustentabilidade e a autonomia das Santas Casas e das IPSS. O encontro contou com a presença de mais de 80 pessoas, entre Provedores, Diretores Técnicos e outros colaboradores e irmãos da Misericórdia e representantes de Centros Paroquiais. Esta edição teve início logo pela manhã, tendo sido iniciada com a Oração de abertura, presidida pelo Senhor Bispo do Algarve. Seguindo-se a abertura da mesa dos trabalhos com a participação do Sr. ° Provedor da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, Júlio Pereira, o Sr. ° Presidente do Município, Vítor Guerreiro e a Diretora do Centro Distrital de Faro da Segurança Social, Dra. Margarida Flores.

Neste encontro participaram dois

oradores, o Dr. Gonçalo Simões de Almeida, Advogado na KGSA que falou do tema "A autonomia das Misericórdias e das IPSS" e o Dr. ° José António Pinto Rabaça, tesoureiro do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas e Provedor da Misericórdia de Valpaços que trouxe o tema "A Sustentabilidade das Misericórdias e das IPSS". Intervieram também neste encontro o Sr. ° Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Vila do Bispo, e Presidente do Secretariado de Faro da UMP, Armindo Vicente, e a Sr.ª Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira e Vogal do Secretariado Nacional na União Das Misericórdias Portuguesas, Patrícia Seromenho.

Passada a manhã, seguiu-se para o almoço, no jardim do Museu servido e confeccionado pelos alunos e professores do curso de cozinha e bar da Escola José Belchior Viegas, de São Brás de Alportel.

O encontro Diocesano terminou com uma visita guiada ao Museu do Traje.

Recordar o Passado

Memórias dos anos 50

Dr. Mário Porto, Sr. João Luz Clara, Sr. Padre Inácio, Dr. Medeiros Galvão, Sr. Prior Sena Neto, Dr. Peres Fialho e Dr. Proença.

Imagem de Sanchinha Pinto | Grupo Memórias São Brás de Alportel | Iniciativa Câmara Municipal

